

# FAMÍLIA SEGUNDO O CORACÃO DE DEUS





## ÍNDICE

Apresentação .....	3
Lição 1 – O mais importante é o amor! .....	4
Lição 2 – Um marido segundo o coração de Deus .....	14
Lição 3 – Uma esposa segundo o coração de Deus .....	22
Lição 4 – Construindo relações familiares saudáveis .....	28
Lição 5 – Tornando-se pais: Princípios da educação .....	36
Lição 6 – Desafio na educação dos filhos: Autoestima .....	42
Lição 7 – Desafio na educação dos filhos: Brigas .....	48
Lição 8 – Desafio na educação dos filhos: Vícios .....	53
Lição 9 – Desafio na educação dos filhos: Comunicação .....	59
Lição 10 – Desafio na educação dos filhos: Obediência .....	67
Material de Apoio/Complementar .....	74



## Apresentação

### Introdução

Ter uma família feliz, quem não deseja isso? Certamente todos desejam ter uma família feliz! infelizmente ao olharmos a situação atual de nosso mundo e das famílias podemos ver que essa não é a realidade de todas as famílias, há crises, brigas, descontentamento e a felicidade da família acaba ficando de lado, mas por que? Se as pessoas desejam ter uma família feliz, por que ainda acontece isso?

Se você já fez o nosso curso TEMPERAMENTOS TRANSFORMADOS descobriu que cada pessoa tem um temperamento diferente e explica as formas de agir de cada indivíduo, talvez, uma explicação para o insucesso das famílias seja a intolerância e a falta de tato para com o outro, a falta de compreensão, aceitar que cada um tem sua particularidade.

Nesse curso, iremos aprender que as diferenças não são ocasionadas apenas pelos temperamentos, mas também pela linguagem de cada um, como assim linguagem? o idioma? não! Há cinco linguagens que diferenciam as pessoas, assim como os temperamentos, essas linguagens são chamadas de linguagens do amor, além disso, muitas orientações são passadas a respeito da família, para que cada um encontre o ponto de equilíbrio da família, encontre a felicidade, saiba agir corretamente e assim ter uma família segundo o coração de Deus!

### Objetivo

Fornecer conhecimento prático sobre os temperamentos, otimizar a maneira de se comunicar, como entender e ser entendido pelas pessoas, como lidar com as diferenças e semelhanças de cada indivíduo ou grupo.

### Público-alvo

Direcionado à todos missionários, pastores, pais entre outros líderes que desejam saber mais sobre o temperamento humano, sua influência e particularidades, otimizar a comunicação social, pessoal e profissional.

### Duração e carga horária

Determinado pelo aluno. / 30h.

### Autor

Alexandre Araújo



## Lição 1 – O mais importante é o amor!

“Agora, pois, permanecem a fé, a esperança e o amor. Porém o maior desses é o amor” (1 Coríntios 13:13).

O amor é lindo, principalmente na fase do namoro. O rapaz transpira romantismo. Compra flores para a amada mesmo não sendo nenhuma data especial (sempre acompanhado de uma caixa de bombons). A menina gasta duas horas para se arrumar quando eles vão sair (na verdade este é o tempo que ela gasta no banho ou escolhendo a roupa certa). Jantares, passeios românticos, poesia, música do casal, entre outros mimos. E o que acontece com o amor depois do casamento?

Em algum momento do sim, o romantismo desaparece e a rotina ocupa o lugar. Os dias se arrastam, todos iguais. Não há mais tempo para ficarem sozinhos e o dinheiro é contado e não pode ser gasto em bobagens, como jantar fora ou uma escapada no fim de semana para a praia ou o campo. Depois que nascem os filhos a situação fica mais complicada, porque as responsabilidades aumentam. Surge então a dúvida: será que ele (ou ela) não me ama mais?

Talvez a dificuldade comece por um conceito equivocado do que seja o verdadeiro amor. A mídia divulga um conceito errado de amor. Os enredos das novelas não contribuem para melhorar o quadro. O casal principal se apaixona no primeiro olhar, e no primeiro capítulo, depois do encantamento inicial, eles vão enfrentar todas as forças do universo para ficarem juntos (o que só ocorre no último capítulo).

É uma relação obsessiva onde só existe a possibilidade de ser feliz se a pessoa ficar com o alvo do seu desejo. Parece que só existe uma pessoa certa para cada um, e isso é chamado de alma gêmea. A ideia de que apenas o outro pode me fazer feliz está muito presente nesta história. Os personagens podem variar, mas o enredo continua o mesmo. Depois de anos de doutrinação, é fácil acreditar que o amor é aquilo que aparece nas novelas.

Outro problema é o uso indevido da palavra amor. As pessoas justificam muitos atos irresponsáveis com ela. “Fiz isso por amor... fiz aquilo outro por que eu o amo...”. Quantas bobagens são feitas em nome dele.



## Lição 1 – O mais importante é o amor!

### Amor ou paixão?

Aquilo que a mídia chama de amor, seria melhor definido como paixão. Estes sentimentos são coisas bem diferentes. A obsessão romântica é um sentimento natural de atração inicial entre duas pessoas. Sem isso, o casamento seria a última opção na vida das pessoas. Este sentimento dura, em média dois anos e então desaparece. Ainda bem, porque ele provoca um desgaste emocional muito forte.

A paixão é quase uma doença: a pessoa perde o sono e a fome (em alguns casos ela aumenta), tem o pensamento fixo no objeto do seu amor (o que revela certa obsessão) e não consegue avaliar o outro direito. Todas as faltas são perdoadas e aquilo que costumeiramente nos irrita é motivo de graça.

Por que dizemos que este sentimento tão forte não é amor? Primeiro porque ele não é fruto de uma escolha consciente. Ele nasce do nosso ideal de pessoa que desejamos amar, enquanto o amor é uma decisão consciente. Você decide amar, a paixão te arrebatada. A paixão não envolve nenhuma participação da sua parte, enquanto o amor sim.

Quer dizer que amor não nasce de um sentimento, mas de uma decisão? Isso mesmo. A Bíblia ensina que podemos escolher amar ou não alguém. Como diz o grande mandamento? “Amarás, pois, o SENHOR, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma e de toda a tua força” (Deuteronômio 6:5). A pessoa decide amar a Deus ou não. É uma questão de escolha. É por isso que eventualmente vemos notícias de crianças recém nascidas abandonadas em lixões. A mãe decidiu não amar a criança.

Outra grande diferença entre amor e paixão é que a última não está interessada em incentivar o crescimento pessoal daquela por quem nutre sua paixão. O centro da relação é o meu bem estar e não o do outro. O amor se preocupa com a felicidade do outro, mesmo que eu saia prejudicado.

O primeiro passo para construir uma relação matrimonial saudável é rever o nosso conceito sobre o amor e percebemos se ele não está contaminado com a ideia de obsessão romântica.

### As linguagens do amor

O segundo passo é garantir que o tanque emocional da nossa companheira(o) esteja cheio. Todos temos um tanque emocional que



## Lição 1 – O mais importante é o amor!

precisa ser abastecido com atos de amor. Quando ele está cheio, costumamos ter uma autoestima saudável e nos sentimos plenamente satisfeitos com o nosso casamento. Quando ele está vazio, coloca em risco a nossa relação.

Segundo estudos do Dr. Gary Chapman, existem cinco formas diferentes das pessoas comunicarem amor. Cada pessoa tem a sua linguagem preferida. Ele compara estas formas de manifestar amor com a linguagem.

Suponhamos que um inglês, que não fala uma palavra em português, resolva se comunicar com você, que só fala a língua de Camões. Imagine a dificuldade de se fazer entender. Mesmo que você aprenda uma segunda língua, você só vai se sentir à vontade com aquela que aprendeu a falar na casa dos seus pais.

No casamento acontece algo parecido quando o casal usa linguagens diferentes para se comunicarem. A esposa fala alemão no amor e o marido só responde em francês. Haverá comunicação?

Se o casal não conhecer a língua que o seu cônjuge usa para comunicar e receber amor permanecerá com o tanque emocional vazio e se sentirá frustrado nessa relação.

As cinco linguagens do amor preconizadas pelo Dr. Gary Chapman são:

- **Palavras de afirmação;**
- **Tempo de qualidade;**
- **Presentes;**
- **Atos de serviço;**
- **Toque físico.**

Vamos conhecer um pouco mais sobre cada uma dessas linguagens do coração.

### 1. Palavras de afirmação.

A palavra tem poder. Segundo as Escrituras, “a morte e a vida estão no poder da língua; o que bem a utiliza come do seu fruto” (Provérbios 18:21).



## Lição 1 – O mais importante é o amor!

“A ansiedade do coração abate o homem, mas a boa palavra o alegra” (Provérbios 12:25).

“Todo homem seja pronto para ouvir, tardio para falar, tardio para se irar” (Tiago 1:19).

O escritor americano Mark Twain, sobre o poder da palavra positiva, afirma: “posso viver dois meses com um bom elogio”. Para algumas pessoas, a forma de encher o seu tanque emocional é ouvindo palavras que demonstram afeto.

**Alguns exemplos de frases que podem render bons dividendos:**

- **Você ficou muito elegante com este terno!**
- **Você ficou ótima com este vestido!**
- **Ninguém faz este prato melhor que você!**

Para muitas pessoas, não basta demonstrar amor. É preciso dizer o quanto ela é importante. Se seu cônjuge falar esta língua, se sentirá muito feliz quando você usar este recurso com sinceridade.

### 2. Tempo de qualidade.

Para outros, a forma de se sentir amado é receber atenção exclusiva, sem dividi-la com ninguém ou com outra coisa. Não se passa um tempo de qualidade com a pessoa que amamos vendo TV ou assistindo um filme. Neste caso é preciso fazer algo com o cônjuge que ele goste e seja significativo para ele.

Nestes momentos passados juntos, é preciso querer entender os pensamentos do nosso companheiro(a), bem como os sentimentos e desejos. Evite a tentação de julgar ou dar conselhos, mas demonstre apenas solidariedade e empatia. Quando estiver conversando com a pessoa, nada de dividir a atenção com o computador, o telefone, o jogo de computador, ou qualquer outra coisa. Deve ser olho no olho. Não aceite interrupções.

O casal precisa criar um banco de boas recordações, com momentos de amor, de caminhadas pela praia, de flores plantadas no jardim, de aulas de natação, ou outra coisa, mas sempre juntos.



## Lição 1 – O mais importante é o amor!

### 3. Presentes.

Uma das formas mais práticas de demonstrar amor é dando presentes. Todo mundo gosta de receber um presente, mas para alguns é a melhor forma de dizer eu te amo.

O conceito de amor está impregnado da ideia de doar. A Bíblia ensina isso: “Sabemos o que é o amor por causa disto: Cristo deu a sua vida por nós. Por isso nós também devemos dar a nossa vida pelos nossos irmãos” (1 João 3:16). A atitude de amor sempre acompanha o ato de conceder algo a alguém. Presentear é uma expressão fundamental de amor que transcende barreiras culturais.

Para as pessoas que falam esta linguagem, o ato de dar e receber não está relacionado com o valor do presente. O que conta é o ato em si, o fato de que a pessoa amada foi lembrada. Por exemplo um casal, que quando o marido viaja a trabalho, traz sempre um imã de geladeira do lugar que esteve para a esposa. Cada um daqueles enfeites tem uma carga simbólica carregada de demonstrações de afeto.

### 4. Atos de serviço.

Outra forma de demonstrar amor é servindo a pessoa amada. Cristo demonstrou amor aos discípulos na noite que Ele instituiu a Santa Ceia quando lavou os pés deles (João 13:3-17). Precisamos aprender a arte de servir sem ser servido. No filme “A vida é bela”, existe um diálogo que ilustra muito bem essa última frase. Quando o personagem principal muda para uma cidade maior na Itália, passa a trabalhar como garçom no restaurante do seu tio. Ele começa a treinar o aspirante a garçom e lhe diz: “Você deve servir sem ser servo de ninguém. Deus serve a todos e não é servo de ninguém”. Atos de serviço é aquilo que você sabe que a pessoa amada gostaria que você fizesse para ela. O segredo é procurar agradar realizando coisas que ele (a) aprecia. Como exemplo podemos citar:

- Preparar uma boa refeição;
- Pôr uma mesa bem arrumada;
- Lavar a louça;
- Tirar o lixo;
- Trocar a fralda do bebê.



## Lição 1 – O mais importante é o amor!

A verdadeira atitude de servo nas nossas relações está relacionada com o amor: “Sede, antes, servos uns dos outros, pelo amor” (Gálatas 5:13).

### 5. Toque físico.

A última forma de demonstrar amor é através do contato físico. Pesquisas indicam que bebês precisam de colo e afagos para se sentir amados. Se uma criança estiver alimentada, limpa, aquecida e protegida, mas não receber atenção com palavras carinhosas e carícias, ela pode definhar e até morrer. Ela precisa ser tocada com afeto para ter uma vida emocional saudável.

Jesus, mestre na arte de demonstrar amor, revela esta faceta quando foi lhe apresentado um grupo de crianças para serem abençoadas.

“Jesus, porém, vendo isto, indignou-se e disse-lhes: Deixai vir a mim os pequeninos, não os embarceis, porque dos tais é o reino de Deus. Em verdade vos digo: Quem não receber o reino de Deus como uma criança de maneira nenhuma entrará nele. Então, tomando-as nos braços e impondo-lhes as mãos, as abençoava” (Marcos 10:14-16).

Andar de mãos dadas, beijar, abraçar e também algo mais entre os casados são formas de expressar amor. Esta é a linguagem usada por alguns para demonstrar e receber amor.

### Conclusão

Nesta lição aprendemos que amar é uma escolha. O amor não apaga o passado mas altera o futuro. O amor não oferece resposta para tudo, mas cria um clima de segurança no relacionamento. Lutamos por auto valorização e significado, e nosso lar não pode ser um campo de batalha, mas sim um porto seguro. O amor faz milagres e a iniciativa deve ser sempre nossa. Aprenda a primeira linguagem do amor de seu cônjuge e use-a. Quando você usar a linguagem do amor adequada para ele(a), você começará a desfrutar de um casamento realmente feliz.

Faça agora o teste abaixo para descobrir qual é a linguagem do amor que você prefere. Depois peça ao seu cônjuge para fazer este mesmo teste. Depois conte para ele qual é a sua linguagem preferida e peça para que ele te conte qual é a dele. E pratique-a. É um investimento que vale a pena.



## Lição 1 – O mais importante é o amor!

### TESTE - AS CINCO LINGUAGENS DO AMOR

Prepare o perfil quando estiver relaxado e sem pressão de tempo. Depois de fazer suas escolhas, volte e conte o número de vezes que marcou cada letra. Liste os resultados nos espaços apropriados no final do perfil. Depois leia “interpretando e usando seus pontos do perfil”.

1	Gosto de receber palavras de afirmação	A
	Gosto de receber abraços	E
2	Gosto de passar tempo a sós com alguém especial para mim	B
	Sinto-me amada quando alguém me oferece ajuda prática	D
3	Gosto quando ganho presentes	C
	Gosto de visitas sem pressa com amigos e entes queridos	B
4	Sinto-me amado quando as pessoas fazem coisas para ajudar-me	D
	Sinto-me amado quando as pessoas me tocam	E
5	Sinto-me amado quando alguém que amo ou admiro me rodeia com o braço	E
	Sinto-me amado quando recebo um presente de alguém que amo e admiro	C
6	Gosto de sair com amigos e entes queridos	B
	Gosto de bater palma com palma ou ficar de mãos dadas com pessoas especiais para mim	E
7	Símbolos visíveis de amor (presentes) são importantes para mim	C
	Sinto-me amado quando as pessoas me afirmam	A
8	Gosto de sentar perto das pessoas a quem aprecio	E
	Gosto de que me digam que sou atraente/bonito	A
9	Gosto de passar tempo com amigos e entes queridos	B
	Gosto de receber presentinhos de amigos e entes queridos	C
10	Palavras de aceitação são importantes para mim	A
	Sei que alguém me ama quando ele me ajuda	D
11	Gosto de estar junto e fazer coisas com amigos e entes queridos	B
	Gosto quando me dizem palavras bondosas	A
12	O que a pessoa faz me afeta mais que aquilo que ela diz	D
	Os abraços me fazem sentir participante e apreciado	E
13	Aprecio o louvor e tento evitar as críticas	A
	Vários presentes pequenos significam mais para mim que um grande	C
14	Sinto-me íntimo de alguém quando estamos conversando ou fazendo coisas juntos	B
	Sinto-me mais perto dos amigos e entes queridos quando eles me tocam com frequência	E



## Lição 1 – O mais importante é o amor!

	Gosto que as pessoas elogiem minhas realizações	A
15	Sei que as pessoas me amam quando fazem coisas para mim que si mesma não apreciam	D
	Gosto de ser tocado quando amigos e entes queridos passam perto de mim	E
16	Gosto quando as pessoas me ouvem e mostram interesse genuíno no que estou dizendo	B
	Sinto-me amado quando amigos e entes queridos me ajudam nos trabalhos e projetos	D
17	Gosto realmente de receber presentes de amigos e entes queridos	C
	Gosto que as pessoas elogiem minha aparência	A
18	Sinto-me amado quando as pessoas tomam tempo para entender meus sentimentos	B
	Sinto-me seguro quando uma pessoa especial toca em mim	E
19	Atos de serviço fazem com que me sinta amado	D
	Aprecio as muitas coisas que as pessoas especiais fazem para mim	D
20	Gosto de receber presentes que pessoas especiais fazem para mim	C
	Aprecio realmente o sentimento que tenho quando alguém me dá total atenção	B
21	Aprecio realmente o sentimento que tenho quando alguém me presta algum ato de serviço	D
	Sinto-me amado quando uma pessoa comemora meu aniversário com um presente	C
22	Sinto-me amado quando uma pessoa comemora meu aniversário com palavras significativas	A
	Sei o que a pessoa está pensando de mim quando me dá um presente	C
23	Sinto-me amado quando a pessoa me ajuda nas tarefas diárias	D
	Aprecio quando alguém ouve com paciência e não me interrompe	B
24	Aprecio quando alguém se lembra de dias especiais com um presente	C
	Gosto de saber que os entes queridos estão preocupados em ajudar-me nas tarefas diárias	D
25	Gosto de fazer viagens longas com alguém que é especial para mim	B
	Gosto de beijar ou ser beijado por pessoa de minha intimidade	E
26	Receber um presente sem qualquer razão especial me deixa contente	C
	Gosto que me digam que sou querido	A
27	Gosto que a pessoa olhe para mim enquanto falamos	B
	Presentes de um amigo ou ente querido são sempre especiais para mim	C
28	Sinto-me bem quando um amigo ou ente querido me toca	E
	Sinto-me amado quando alguém faz com entusiasmo o que pedi	D
29	Sinto-me amado quando dizem quanto me apreciam	A
	Preciso ser tocado todos os dias	E
30	Preciso de palavras de afirmação todos os dias	A

### TOTAIS

A: \_\_\_\_\_ Palavras de afirmação

B: \_\_\_\_\_ Tempo de qualidade

C: \_\_\_\_\_ Receber presentes

D: \_\_\_\_\_ Atos de serviço

E: \_\_\_\_\_ Toque físico



## Lição 1 – O mais importante é o amor!

### INTERPRETANDO E USANDO SEUS PONTOS DO PERFIL

Que linguagem de amor recebeu mais pontos? Esta é sua Principal Linguagem de Amor (PLA). Se os totais de pontos para duas Linguagens de Amor (LA) forem os mesmos, você é “bilíngue” e tem duas principais LA. Se tiver uma LA secundária, ou uma cujos pontos estejam próximos da principal, isto significa que ambas as expressões de amor são importantes para você. O ponto mais alto para qualquer LA é doze. Embora você possa ter marcado uma LA mais que as outras, tente não desconsiderar essas outras.

Seus amigos e entes queridos podem expressar amor desse modo e valerá compreender isto a respeito deles. Assim também, será bom que seus amigos e entes queridos saibam qual é sua LA e expressem afeto por você de maneira que você interprete como amor. Cada vez que você ou eles falam a linguagem um do outro, vocês marcam pontos emocionais um com outro. É claro que ninguém vai manter uma lista de pontos. O resultado de falar a LA de uma pessoa é mais um sentimento de que “esta pessoa me entende e se importa comigo”. Com o passar do tempo, este sentimento se multiplica em uma sensação mais forte de conexão.

Assim como identificar e falar a LA de um amigo ou ente querido fortalece o relacionamento, não fazer isso pode deixar um amigo ou ente querido com o sentimento de que você não o ama. Quando as pessoas não expressam amor de modo a ser percebido como tal, seus esforços, embora sinceros, são de alguma forma desperdiçados. Isto pode frustrar tanto aquele que dá amor como o suposto receptor.

Você pode ter sido inconscientemente culpado de falar uma LA “estranha” no passado a alguém que amava. Compreender o conceito das LA pode ajudar você a saber expressar eficazmente seus sentimentos para que sejam recebidos e interpretados como deseja.

Se ainda não tiverem feito isso, encoraje as pessoas especiais em sua vida a fazerem o “Perfil das cinco linguagens de amor”. A seguir, discuta suas respectivas LAs e use este critério para melhorar seus relacionamentos.

---

### Referência Bibliográfica:

Fonte: <http://www.igrejaterapeutica.org.br/wp-content/uploads/2013/02/5-linguagens-do-amor.pdf> Acesso em: 23/01/2015.



## Questionário - Lição 1

1) Qual o conceito errado de amor divulgado pela mídia?

- (A) Amor depois de muita conversa e convivência
- (B) É possível ser feliz sozinho
- (C) Só existe uma pessoa certa
- (D) Uma relação onde já liberdade

2) Quanto tempo em média dura o sentimento de paixão

- (A) 7 anos
- (B) 1 ano
- (C) 6 meses
- (D) 2 anos

3) Quais são as 5 linguagens do amor?

- (A) Afeição, amizade, caridade, eros, vênus
- (B) Atos de serviço, tempo de qualidade, presentes, palavras de afirmação, toque físico
- (C) Eros, Vênus, Philia, Agape, Storge
- (D) Conversa, sexo, amizade, fraternidade, liberdade

4) Qual das afirmações é incorreta

- (A) Qual das afirmações é incorreta
- (B) A iniciativa deve ser sempre nossa
- (C) A iniciativa deve ser sempre nossa
- (D) As linguagens do amor não fazem diferença no casamento

5) Destes, qual é o maior?

- (A) Amor.
- (B) Fé.
- (C) Perseverança.
- (D) Esperança.

1-C, 2-D, 3-B, 4-D, 5-A



## Lição 2 – Um marido segundo o coração de Deus!

### Amar a sua esposa é mandamento bíblico

A revolução de costumes que ocorreu durante a década de 1960 redefiniu o papel da mulher na sociedade atual. A mulher deixou de ser apenas aquela que devia criar os filhos, para entrar no mercado de trabalho e competir com o homem em igualdade de condições.

Com essa mudança, o papel tradicional do homem como provedor da família foi questionado. À medida que a mulher foi conquistando seu espaço, o homem moderno passou a sofrer uma crise de identidade. A figura do pai sério, incomunicável, que não tinha tempo para deveres domésticos ou para brincar com os filhos entrou em extinção.

Qual é então o papel do homem na família de hoje? Ele não é mais o provedor, pois a mulher tem que trabalhar fora para completar o orçamento doméstico. Os filhos cobram a sua atenção. Contudo, ele não tem um modelo de paternidade para seguir, pois seu pai e seus avôs mantinham uma relação diferente com ele.

### O que significa ser marido e pai nos dias atuais?

Essa crise de identidade levou o homem a não saber mais qual é a sua importância e função na família. Talvez o mundo tenha mudado muito, mas a definição bíblica do papel do marido na família é muito clara. Paulo, quando escreveu aos Efésios (5:22 a 31), delineou com clareza o papel do marido cristão para com a sua esposa:

“As mulheres sejam submissas ao seu próprio marido, como ao Senhor; porque o marido é a cabeça da mulher, como também Cristo é a cabeça da igreja, sendo este mesmo o salvador do corpo. Como, porém, a igreja está sujeita a Cristo, assim também as mulheres sejam em tudo submissas ao seu marido. Maridos, amai vossa mulher, como também Cristo amou a igreja e a si mesmo se entregou por ela, para que a santificasse, tendo-a purificado por meio da lavagem de água pela palavra, para a apresentar a si mesmo igreja gloriosa, sem mácula, nem ruga, nem coisa semelhante, porém santa e sem defeito. Assim também os maridos devem amar a sua mulher como ao próprio corpo.

Quem ama a esposa a si mesmo se ama. Porque ninguém jamais odiou a própria carne; antes, a alimenta e dela cuida, como também Cristo o faz com a igreja; porque somos membros do seu corpo. Eis por que



## Lição 2 – Um marido segundo o coração de Deus!

deixará o homem a seu pai e a sua mãe e se unirá à sua mulher, e se tornarão os dois uma só carne. Grande é este mistério, mas eu me refiro a Cristo e à igreja. Não obstante, vós, cada um de per si também ame a própria esposa como a si mesmo, e a esposa respeite ao marido.” Efésios 5:22 a 31

Nessa passagem Paulo não diz que a mulher deve amar o marido e que o homem deve se sujeitar a esposa. E por quê? Para a mulher é natural amar enquanto para o homem não. Mas como o marido pode amar a sua esposa de forma que cumpra esse mandamento bíblico? Se lermos com atenção este texto, veremos que ele cita quatro características do amor que o marido deve revelar à esposa.

### 1. Ser guia

No versículo 23, o apóstolo afirma que “o marido é a cabeça da mulher, como também Cristo é a cabeça da igreja”. Assim como Cristo é o líder da igreja, o marido e pai é o líder da família. Como tal deve servir de orientador, guia. O marido não deve abrir mão da sua missão de cabeça da família. Quando o filho pergunta se pode ir a tal lugar, ele não deve responder: “fala com a sua mãe”. Esse não é o papel dela. Você tem a responsabilidade de deixar claro para os filhos o que eles podem e não podem fazer.

Você também foi colocado por Deus como sacerdote do lar, o responsável pela espiritualidade da família. Nas questões devocionais, você não deve se eximir da responsabilidade de guiar seu lar nos caminhos de Deus.

O Senhor espera que o pai assuma o cuidado espiritual de sua casa. “Ouve, Israel, o SENHOR, nosso Deus, é o único SENHOR. Amarás, pois, o SENHOR, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma e de toda a tua força. Estas palavras [de amar a Deus] que, hoje, te ordeno estarão no teu coração; tu as inculcarás a teus filhos, e delas falarás assentado em tua casa, e andando pelo caminho, e ao deitar-te, e ao levantar-te” (Deuteronômio 6:4 -7 – ênfase própria).

“O marido e pai é a cabeça da família. A esposa espera dele amor e interesse, bem como auxílio na educação dos filhos, e isso é justo. Os filhos pertencem-lhe, da mesma maneira que a ela, e sua felicidade igualmente



## Lição 2 – Um marido segundo o coração de Deus!

o interessa. Os filhos esperam do pai apoio e guia; cumpre-lhe ter justa concepção da vida e das influências e associações que devem rodear sua família; ele deve ser regido, acima de tudo, pelo amor e temor de Deus e pelos ensinamentos de Sua Palavra, a fim de lhe ser possível guiar os pés dos filhos no caminho reto.” (E. White. A ciência do bom viver, p. 390).

### 2. Ter dedicação

Paulo compara o amor de Cristo pela Igreja com o amor que o marido deve ter para com a sua esposa. Ele afirma que Cristo, por amar a igreja, “a si mesmo se entregou por ela” (versículo 25). É esse espírito de sacrifício que o marido deve demonstrar ao amar de fato a sua esposa.

O homem precisa priorizar as relações familiares sobre as suas preferências pessoais. Se o homem não está disposto a abrir mão de si mesmo, ele não está pronto para casar.

Devemos colocar a Deus em primeiro lugar. O segundo posto da nossa vida deve ser ocupado pela esposa e logo em seguida os filhos.

Depois damos lugar para a igreja e o nosso trabalho. Em último lugar deve permanecer as nossas preferências (se der tempo).

Alguns homens, mesmo após casarem, querem continuar com a mesma rotina dos tempos de solteiro. Quando chegam em casa não tem disposição de conversar com a esposa ou brincar com os filhos. Aprofundar relações e criar um ambiente agradável em casa não é fácil. Exige dedicação e esforço por parte do chefe da família. Mas os dividendos compensam os esforços. À medida que você vai construindo um relacionamento gratificante com a sua família, nenhum dinheiro do mundo ou sucesso profissional paga isso.

“Falta tempo’, diz o pai; ‘não tenho tempo de dedicar-me à instrução de meus filhos; não tenho tempo de dedicar-me a prazeres sociais domésticos.’ Então não devíeis ter tomado sobre vós a responsabilidade de uma família” (E. White. Fundamentos da educação cristã, p. 65).

### 3. Ser provedor

Além da dedicação e orientação, o marido deve prover alimento emocional e espiritual à esposa e aos filhos. O apóstolo escreveu que



## Lição 2 – Um marido segundo o coração de Deus!

“quem ama a esposa, a si mesmo se ama. Porque ninguém jamais odiou a própria carne; antes, a alimenta e dela cuida, como também Cristo o faz com a igreja” (versículos 28 e 29).

Ao contrário do que os homens imaginam, não basta trabalhar duro o dia todo e prover as necessidades básicas da família e achar que está provando o seu amor por ela. Para a esposa isso não basta. É preciso demonstrar de outras formas que você a ama.

Ao contrário do homem, a mulher precisa ser conquistada todos os dias. Por que o homem só dá presentes, faz convites para jantar fora e a leva para passear apenas no período do namoro? Por que só no começo da relação somos românticos? Será que imaginamos que uma vez que ela tenha casado com você não há mais necessidade de cultivar e demonstrar o amor que temos por nossa esposa?

O homem cristão tem o dever de resgatar o romantismo no seu casamento. Ao fazer isso, ele tornará a sua esposa feliz e realizada. Ao contrário do homem, que é levado pelo que vê, a mulher gosta do que ouve. Por isso, diga todos os dias à sua esposa que você a ama. Isso pode ser feito de diversas formas.

Escreva bilhetes dizendo o quanto ela é importante para você e coloque na porta da geladeira. Diga-lhe como você é feliz por estar casado com ela. Compre um botão de rosa para ela, mesmo que não seja uma data importante. Ligue do seu trabalho apenas para falar que você está com saudade dela e que está ligando apenas para ouvir a sua voz. Com essas pequenas ações você diz que sempre se lembra dela todos os dias.

Quem sabe, não seria uma boa ideia deixar as crianças aos cuidados da sogra ou da sua mãe para poder levar a sua esposa para um almoço romântico. De vez em quando fará bem para o seu casamento convidar a sua esposa para fazer algo a sós com ela. Ao tomar estas atitudes para resgatar o romantismo no casamento, o marido alimenta emocionalmente a sua esposa e cumpre a vontade de Deus para a sua vida conjugal.

### 4. Deixar

A quarta forma de demonstrar amor à sua esposa está descrita no versículo 31: “Eis por que deixará o homem a seu pai e a sua mãe e se unirá à sua mulher, e se tornarão os dois uma só carne.” Para cumprir



## Lição 2 – Um marido segundo o coração de Deus!

plenamente o mandamento bíblico de amar sua esposa, o homem deve deixar pai e mãe.

**Qual é o sentido de deixar nesta passagem?**

O marido deve deixar a casa paterna financeiramente. Apenas quando tivermos uma situação financeira estabilizada é que estaremos aptos para formar uma família. Uma das causas principais de dificuldades no casamento são os problemas financeiros mal resolvidos. É constrangedor e impróprio pedir dinheiro aos pais (tanto seu quanto da sua esposa) toda vez que enfrentarem uma dificuldade financeira.

É preciso administrar sabiamente o que se ganha. A família precisa viver dentro da realidade dos rendimentos disponíveis. Numa sociedade consumista como a que vivemos, é fácil comprar coisas que não precisamos e acumular dívidas. Todo homem deve lutar para provar o seu amor por sua esposa vencendo as dificuldades financeiras.

O marido precisa deixar de lado também a dependência emocional da família paterna. Ele agora tem sua própria família e não pode depender da opinião dos pais (e da sua mãe, em particular) para tomar as decisões que lhe cabem como chefe da casa. Abandone emocionalmente a casa de seus pais e assuma a liderança da sua própria vida e da sua família.

Ao assumir um casamento, o homem precisa deixar a casa dos pais fisicamente também. Mesmo que não possa dar o mesmo conforto que a sua esposa estava acostumada na casa dos pais, ele deve oferecer o seu próprio recanto. O casal precisa desenvolver intimidade e isso só se consegue com privacidade. Se continuarem morando próximos demais aos pais, pode haver intrometimento inadequado da família e isso prejudicará o relacionamento que está se consolidando.

### Conclusão

Muito antes do mundo discutir o papel do homem na relação familiar, a Palavra de Deus apresentava qual deveria ser a atitude do cristão no casamento. O homem deve amar a sua esposa. Deve fazê-la feliz.



## Lição 2 – Um marido segundo o coração de Deus!

Durante cinco anos, um jovem estudante de antropologia viveu entre os índios siux, nos Estados Unidos. Durante o tempo que passou estudando a cultura, os valores, a língua e os hábitos de vida daquela comunidade, ele desenvolveu profunda amizade com a anciã da tribo. Quando a sua tese foi concluída, ele foi se despedir da sua amiga. Ela com tristeza disse: “Eu vou sentir muito a sua falta, pois eu me amo mais quando estou com você.” E sua esposa diria o que?





## Questionário - Lição 2

1) Sobre a família moderna descrita no texto, assinale a alternativa correta:

- (A) Amor depois de muita conversa e convivência
- (B) É possível ser feliz sozinho
- (C) Só existe uma pessoa certa
- (D) Uma relação onde já liberdade

2) A palavra de Deus esclarece qual é o papel do homem, dentro do relacionamento familiar. Identifique o que as Escrituras querem dizer sobre as características de um pai e assinale a alternativa correta:

- (A) Ser provedor. O homem deve abastecer emocionalmente de afeto os membros da sua família.
- (B) Ser guia. O homem não deve abrir mão do seu papel como orientador da família.
- (C) Ser dedicado. O homem deve colocar a sua família como prioridade na sua vida.
- (D) Todas as afirmações estão corretas.

3) A falta de tempo para a família é um dos grandes problemas de nosso tempo. Sobre isso escreveu a educadora e escritora americana E. White: “Falta tempo’, diz o pai; ‘não tenho tempo de dedicar-me à instrução de meus filhos; não tenho tempo de dedicar-me a prazeres sociais domésticos.’ Então não devíeis ter tomado sobre vós a responsabilidade de uma família.” O que a autora quis dizer com isso?

- (A) A pessoa que quer ser bem sucedida na vida deve abrir mão de constituir uma família.
- (B) Devemos organizar a nossa vida pessoal e profissional para termos tempo para o convívio familiar saudável.
- (C) O bom chefe de família não pode ter interesses pessoais e nem deve desenvolver qualquer tipo de atividade que não seja centrado na família.
- (D) Ter uma família feliz pode prejudicar o nosso sucesso profissional.



## Questionário - Lição 2

4) Uma forma de demonstrar amor à esposa está descrita neste versículo: “Eis por que deixará o homem a seu pai e a sua mãe e se unirá à sua mulher, e se tornarão os dois uma só carne.” Qual é o sentido de deixar nesta passagem?

- (A) Abandonar os pais, tanto do marido quanto da esposa, a sua própria sorte e destino.
- (B) O casal precisa desenvolver intimidade e isso só se consegue com privacidade.
- (C) O marido e a esposa devem buscar apoio emocional e financeiro quando precisarem na família de origem, ou seja, na casa dos seus pais.
- (D) O marido e pai deve demonstrar amor pelos seus pais.

5) Como o marido pode revelar amor por sua esposa? Assinale a alternativa **INCORRETA**:

- (A) Trabalhando duro para oferecer uma vida confortável para a esposa e os filhos.
- (B) Resgatando o romantismo dos tempos de namoro.
- (C) Surpreende-la com um convite para fazerem algo a sós. Tipo um almoço ou jantar romântico.
- (D) Falando para sua esposa sobre os sentimentos de afeto que nutre por ela.

1-A, 2-D, 3-B, 4-B, 5-A



## Lição 3 – Uma esposa segundo o coração de Deus

“Mulheres, sujeitem-se a seus maridos, como ao Senhor, pois o marido é o cabeça da mulher, como também Cristo é o cabeça da igreja, que é o seu corpo, do qual ele é o Salvador. Assim como a igreja está sujeita a Cristo, também as mulheres estejam em tudo sujeitas a seus maridos.[...] Portanto, cada um de vocês também ame a sua mulher como a si mesmo, e a mulher trate o marido com todo o respeito” (Efésios 5:22-24, 33).

A década de 1960 ficou marcada como uma época de grandes revoluções sociais. Foi a época da luta pelos direitos civis dos negros norte-americanos, das passeadas pela paz, o liberalismo sexual e a busca da igualdade de gêneros. Esses movimentos marcaram o nosso tempo de forma definitiva e moldaram a mentalidade que impera hoje.

A luta pela igualdade de direitos entre homens e mulheres é justa em suas reivindicações. Até hoje as mulheres recebem menos para fazer o mesmo trabalho que o homem. Em grandes empresas e nos cargos públicos eletivos, as mulheres ainda não ocupam o lugar de destaque que merecem. Segundo reportagem do jornal O Globo, a face mais visível dessa desigualdade pode ser vista nos salários que homens e mulheres recebem.

“Embora a diferença salarial entre homens e mulheres tenha diminuído 12,1 pontos percentuais entre 1990 e 2014, as mulheres recebem, em média, apenas 83,9 unidades monetárias por 100 unidades monetárias recebidas pelos homens, de acordo com a CEPAL. Se a remuneração recebida por ambos os sexos por anos de estudo são comparadas, observa-se que elas podem ganhar até 25,6% menos do que seus colegas do sexo masculino em condições semelhantes, disse o instituto regional.”

Quanto a isso, a Bíblia dá todo o apoio. Ela ensina que, tanto o homem quanto a mulher, foram criados à imagem de Deus e ambos têm autoridade de dominar sobre o mundo. “Criou Deus o homem à sua imagem, à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou. Deus os abençoou, e lhes disse:

“Sejam férteis e multipliquem-se! Encham e subjuguem a terra! Dominem sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu e sobre todos os animais que se movem pela terra” (Genesis 1:27 e 28).

O plano original de Deus previa que tanto o homem como a mulher poderiam exercer autoridade sobre a criação. Ambos deveriam conquistar



## Lição 3 – Uma esposa segundo o coração de Deus

o mundo, pois eram possuidores da imagem de Deus. Contudo, o pecado interrompeu esse plano e colocou a mulher em uma condição desfavorável. O reconhecimento de que a mulher pode alcançar as conquistas masculinas é um princípio bíblico.

A Bíblia está repleta de histórias de mulheres que fizeram a diferença no seu tempo. Debora, a juíza, Joquebede, a mãe de Moises, Rute, a moabita que queria servir a Deus, Maria, a mãe de Jesus, entre tantas outras, mostra que quando Deus quer usar alguém, não dá importância ao gênero. Certa ocasião, os discípulos estranharam um fato que aconteceu com Jesus. “Naquele momento, os seus discípulos voltaram e ficaram surpresos ao encontrá-lo conversando com uma mulher” (João 4:27).

Mestres nos dias de Jesus não ensinavam mulheres. O que Jesus estava fazendo junto ao poço de Jacó, ao conversar com aquela mulher era uma quebra de paradigma. O Evangelho quebra as barreiras do preconceito em todas as esferas.

“Não há judeu nem grego [preconceito racial], escravo nem livre [preconceito social], homem nem mulher [preconceito de gênero]; pois todos são um em Cristo Jesus” (Gálatas 3: 28 – ênfase própria).

### O plano de Deus para a mulher

Contudo, na relação com o marido, a Bíblia ensina que a mulher deve ter uma atitude diferente. Lá fora ela pode conquistar o mundo, mas na relação marido e mulher, é preciso haver uma hierarquia para que o casamento siga o plano divino. Isso não significa que um é superior ao outro, ou que um é melhor do que o outro. Significa que cada um tem o seu papel, o seu lugar no casamento.

Na passagem bíblica que citamos no começo desse texto, o apóstolo Paulo afirma que a mulher deve se sujeitar ao seu marido, enquanto ele desafia os homens a amarem as suas esposas. Claro que para uma geração exposta ao fim da ideologia do gênero, falar em sujeição provoca certo desconforto. Contudo, a palavra sujeição pode abrir espaço para incorreções e atitudes equivocadas. Por isso, Paulo explica com clareza qual deve ser a postura da esposa que quer fazer a vontade de Deus.



## Lição 3 – Uma esposa segundo o coração de Deus

Em primeiro lugar, quando Paulo diz que a mulher deve se sujeitar, significa que ela deve respeitar o seu marido. Ele explica isso no versículo 33: “e a mulher trate o marido com todo o respeito”. Todo homem busca ser valorizado nas suas relações pessoais em geral, mas de forma muito mais especial dentro do casamento. Se a esposa quiser que seu marido sinta-se feliz no casamento, é preciso que ela demonstre respeito por ele. Isso significa que ela dá valor à sua opinião e o admira como líder da casa.

Em segundo lugar, o respeito que a esposa deve ao seu esposo é no Senhor. A Bíblia Viva traduz o versículo 22 com as seguintes palavras esclarecedoras: “Vocês, esposas, devem ser submissas à liderança de seus maridos, do mesmo modo como se submetem ao Senhor”. Observe que o apóstolo Paulo disse que essa atitude de sujeição deve ser feita como ao Senhor, ou seja, a atitude que uma mulher deve ao marido é a mesma que devemos a Deus.

Existe algo de cultural na relação marido-mulher. Quando a mulher reconhece a autoridade do marido no casamento, ela está revelando que entende o que significa servir a Deus. Se ela tem um vida crista saudável, não será difícil cumprir esse mandamento.

E por último, a relação que existe entre o Deus Pai e Cristo deveria servir de referência para os casais viverem seus papéis no casamento segundo a vontade divina. Em outra parte, o apóstolo Paulo compara a sujeição da mulher ao marido como a que existe entre Cristo e o Pai.

“Quero, porém, que entendam que o cabeça de todo homem é Cristo, e o cabeça da mulher é o homem, e o cabeça de Cristo é Deus” (1 Coríntios 11:3).

A disposição de aceitar a autoridade de Deus sobre a Sua vida deve ser um modelo de como uma esposa deve se relacionar com o seu esposo. O prazer da vida de Cristo era fazer a vontade de Deus (João 4:34).

Paulo descreve a disposição de sacrifício que houve em Cristo, por ocasião da Sua encarnação:

“Não façam nada por interesse pessoal ou por desejos tolos de receber elogios; mas sejam humildes e considerem os outros superiores a vocês mesmos. Que ninguém procure somente os seus próprios interesses, mas



# Lição 3 – Uma esposa segundo o coração de Deus

também os dos outros. Tenham entre vocês o mesmo modo de pensar que Cristo Jesus tinha: Ele tinha a natureza de Deus, mas não tentou ficar igual a Deus. Pelo contrário, ele abriu mão de tudo o que era seu e tomou a natureza de servo, tornando-se assim igual aos seres humanos. E, vivendo a vida comum de um ser humano, ele foi humilde e obedeceu a Deus até a morte—morte de cruz” (Filipenses 2:3-8 – NTLH).

A atitude de submissão à vontade de Deus que se sujeitou Jesus, apesar da Sua condição divina, deve inspirar a mulher cristã na sua relação com seu esposo.

Sobre a submissão no sentido bíblico, Larry Christenson explica: “Toda autoridade vem de Deus e é dada visando o bem daqueles que estarão debaixo dela. Cristo veio para servir e não para ser servido. Por isso, a natureza da autoridade agora é diferente para todos os que se enquadram no propósito divino. Ter autoridade, agora, implica em servir, e submissão implica em aceitar ser servido. [...] Deus dá [a autoridade] para que seja usada de modo apropriado e não para a satisfação pessoal de quem a recebe.”

A relação dentro da divindade é um modelo para as relações familiares de hoje. Cristo fazia a vontade do Pai e Ele não se sentia menor e nem Deus usou de tirania em Sua relação com o Filho. Jesus é da mesma natureza de Deus, mas se sujeitou à Sua autoridade. Quando a esposa revela respeito pelo seu marido, ela não está se diminuindo e nem deve imaginar que é preciso abrir mão de suas conquistas profissionais ou pessoais para viver esse ideal.



## Questionário - Lição 3

### 1) Sobre a luta pelos direitos das mulheres:

- (A) A luta pela igualdade de direitos entre homens e mulheres não é justa em suas reivindicações.
- (B) Hoje as mulheres já recebem mais para fazer o mesmo trabalho que o homem.
- (C) A face mais visível da desigualdade de gêneros pode ser vista nos salários que homens e mulheres recebem.
- (D) Em grandes empresas e nos cargos públicos eletivos, as mulheres ocupam sempre o lugar de destaque que merecem.

### 2) Qual a visão bíblica a respeito das mulheres?

- (A) A Bíblia ensina que, tanto o homem quanto a mulher, foram criados à imagem de Deus e ambos têm autoridade de dominar sobre o mundo.
- (B) O plano original de Deus previa que o homem exerceria autoridade sobre a criação
- (C) A Bíblia quase não relata histórias de mulheres fortes e cristãs, pois elas não fizeram a diferença nos tempos que viveram.
- (D) O reconhecimento de que a mulher pode alcançar as conquistas masculinas não é um princípio bíblico.

### 3) O plano de Deus para a mulher dentro do matrimônio é:

- (A) A mulher precisa entender que precisa adotar a mesma postura conquistadora do mundo dos negócios.
- (B) Na relação marido e mulher, é preciso haver uma hierarquia para que o casamento siga o plano divino.
- (C) A relação de hierarquia dentro do matrimônio precisa existir e significa que um é superior ao outro ou que um é melhor do que o outro.
- (D) A mulher precisa cumprir o seu papel e também o do marido, zelando assim pela organização, limpeza e bem estar da casa e do lar.



## Questionário - Lição 3

**4) Sobre sujeição e respeito no casamento, é correto afirmar que:**

- (A) Em Efésios capítulo 5, o apóstolo Paulo afirma que a mulher deve se sujeitar o seu marido, enquanto ele desafia os homens a estabelecerem regras para suas esposas e filhos.
- (B) Em primeiro lugar, quando Paulo diz que a mulher deve se sujeitar, significa que ela deve respeitar o seu marido. Ele explica isso no versículo 33: “e a mulher trate o marido com todo o respeito”.
- (C) Todo homem busca ser líder e dar ordens, muito mais do que ser respeitado.
- (D) Dar valor à opinião do esposo e o admirar como líder da casa não são formas de demonstrar respeito e não contribuirão para a felicidade do casamento.

**5) Ainda sobre a sujeição no matrimônio, está correto dizer que:**

- (A) A disposição de aceitar a autoridade de Deus sobre a Sua vida não é pode ser vista como modelo de como uma esposa deve se relacionar com o seu esposo.
- (B) Quando a mulher reconhece a autoridade do marido no casamento, ela está revelando que não entendeu o que significa servir a Deus.
- (C) Quando a esposa revela respeito pelo seu marido, muitas vezes precisará abrir mão de suas conquistas profissionais ou pessoais para viver esse ideal.
- (D) A atitude de sujeição deve ser feita como ao Senhor, ou seja, a atitude que uma mulher deve ao marido é a mesma que devemos a Deus.

1-C, 2-A, 3-B, 4-B, 5-C.



## Lição 4 – Construindo relações familiares saudáveis

“Esforçai-vos para viver em paz com todas as pessoas e em santificação, sem a qual ninguém verá o Senhor” (Hebreus 12:14).

As relações familiares são sempre pautadas por desafios e conflitos. Quando as pessoas se casam, elas não se unem apenas uma à outra; também se casam com uma família mais ampla, que consiste no sogro, na sogra e, talvez, nos cunhados.

Esses parentes por extensão podem ser encontrados em todos os tipos, tamanhos e personalidades. Eles carregam uma história de tradições familiares e maneiras de se relacionar. Os problemas com esses parentes costumam se concentrar em questões relacionadas ao controle, à interferência, à inconveniência e ao conflito de valores e tradições.

Contudo, de acordo com a Palavra de Deus, devemos esforçarmos para viver em paz com todos, e mais ainda com aquelas pessoas com quem compartilhamos elos de parentescos e laços sanguíneos. Os parentes não devem causar divisões entre os cônjuges, mas possuem a responsabilidade de oferecer apoio e contribuir para a harmonia do casal. Esse é o ideal divino para as relações familiares saudáveis.

Porém, para alcançar esse objetivo, o casamento precisa seguir sobre dois princípios. São eles:

### 1. Separar-se dos pais

As Escrituras afirmam: “Por essa razão, o homem deixará pai e mãe e se unirá a sua mulher, e eles se tornarão uma só carne” (Gênesis 2:24; Efésios 5:31).

O padrão divino para o casamento envolve “deixar” os pais e se unir a um cônjuge. Por essa razão, o casamento envolve uma mudança em termos de dedicação. Antes de se casar, a dedicação da pessoa é aos pais. Depois do casamento, essa dedicação passa a ser ao cônjuge.

### 2. Dedicar-se aos pais

O segundo princípio fundamental do casamento é o dever de honrar os pais. Dentro dos Dez Mandamentos dados ao antigo Israel está escrito:



## Lição 4 – Construindo relações familiares saudáveis

“Honra teu pai e tua mãe, a fim de que tenhas vida longa na terra que o Senhor, o teu Deus, te dá” (Êxodo 20:12; Deuteronômio 5:16). No Novo Testamento, o apóstolo Paulo reafirma esse princípio:

“Honra teu pai e tua mãe — este é o primeiro mandamento com promessa — para que tudo te corra bem e tenhas longa vida sobre a terra” (Efésios 6:2 e 3).

O mandamento para honrar os pais não se encerra no casamento. A palavra “honrar” significa “demonstrar respeito”. Quer dizer que se deve tratar o próprios pais, bem como os pais do cônjuge, com gentileza e dignidade. Separar-se deles em consequência do casamento não suprime a responsabilidade de honrá-los.

### Como então honrar os pais no dia a dia?

Mantendo os canais de comunicação desobstruídos: visitas, telefonemas, ou mensagens eletrônicas. Nesse tipo de comunicação, o objetivo é transmitir a seguinte mensagem: “Ainda amo vocês e quero que continuem fazendo parte de minha vida”.

Além desses dois princípios vitais no matrimônio, Gary Chapman, renomado escritor cristão especialista em relacionamentos, apresenta algumas recomendações valiosas para construir relações harmônicas e saudáveis dentro do núcleo familiar. Não importa se você é um genro, uma nora, uma sogra, um sogro, uma cunhada ou um cunhado: todas as sugestões podem ser aplicadas na sua vida. Se você colocá-las em prática nos relacionamentos com os seus parentes e os do seu cônjuge, certamente notará mudanças positivas nas atitudes e no comportamento dessas pessoas.

### 1. Desenvolva a arte de escutar e perguntar

A maneira mais eficaz de descobrir o que está se passando na mente dos parentes é fazer perguntas. Muita gente só fala a respeito dos pensamentos e sentimentos que motivam seu comportamento quando alguém se dispõe a perguntar. As perguntas devem ser feitas com muito critério. Quanto mais específicas, maior a possibilidade de descobrir a informação que procura.



## Lição 4 – Construindo relações familiares saudáveis

Você pode puxar assunto com algumas perguntas preliminares. Por exemplo: “Quem você acha que vai ganhar o campeonato de futebol?” é uma maneira de dar início a um bate-papo com o sogro. Em seguida, você pode perguntar: “Desde quando você se interessa por futebol? O que despertou seu interesse?”. As respostas a essas perguntas podem revelar, entre outras coisas, que seu sogro nunca perde uma partida de futebol.

Do mesmo modo, as perguntas devem ser sempre sinceras. Você não está fazendo uma série de perguntas com o objetivo de pôr os parentes de seu cônjuge contra a parede e vencer uma discussão. Seu objetivo é compreendê-los melhor. De modo geral, quando as pessoas sentem que você está mesmo interessado nelas e quer conhecê-las melhor, costumam responder a todas as perguntas de maneira franca e descontraidamente.

Existe também a tendência de interromper quando genros ou cunhados estão falando alguma coisa de que discordamos. Ao fazer essa interrupção para expressar a sua opinião, você deu o primeiro passo para gerar uma discussão. Discussões são contraproducentes. Uma pessoa vence, a outra perde e nada se resolve. Portanto, escute primeiro e se certifique de que entendeu o sentido do que a outra pessoa está falando, antes de colocar a sua opinião em jogo.

Depois de fazer perguntas, permitir que o parente fale sem interrupções e de esclarecer os significados, você estará pronto para compartilhar o seu ponto de vista. Como você dedicou tempo para ouvi-lo com dignidade e respeito, ele estará muito mais propenso a ouvir o que você tem a dizer.

### 2. Aprenda a respeitar

O respeito é um ingrediente importantíssimo no desenvolvimento de um relacionamento com os parentes. Respeito envolve a maneira como você vê as pessoas. É sobre considerar o outro como uma pessoa muito importante por ter sido criada à imagem de Deus. Respeito não tem relação o comportamento do seu sogro, cunhados ou genros.

Você pode não gostar muito das atitudes dessas pessoas, mas precisa respeitá-las como seres humanos. O respeito te leva a reconhecer



## Lição 4 – Construindo relações familiares saudáveis

que os parentes de seu cônjuge têm direito à mesma liberdade que Deus concede a você e a todos os seres humanos: a liberdade de ser diferente.

Não tente impor sua opinião sobre essas pessoas. Em vez disso, busque sempre uma solução que demonstre seu respeito pelas diferenças.

Há milhares de motivos para nos irritarmos com essas pessoas. Contudo, devemos ser cuidadosos nas contendas que escolhemos. Não vale a pena brigar por algumas coisas, e há outras que claramente não nos dizem respeito.

Aprender a respeitar é necessário quando buscamos harmonia no relacionamento com os parentes. Na verdade, se tivéssemos de brigar a cada questão que nos aborrece, passaríamos o resto da vida em um campo de guerra.

Os parentes do cônjuge não precisam ser nossos inimigos. Pelo contrário, é melhor que os tenhamos como amigos. Demonstrar respeito pelas suas tradições, crenças religiosas, privacidade, ideias e peculiaridades é um bom caminho para chegar a essa harmonia.

### 3. Peça, mas não obrigue

Pedir e oferecer são elementos que compõem o ciclo natural dos bons relacionamentos. Não se pode obrigar os outros a fazer o que acreditamos ser “a coisa certa”. Podemos e devemos pedir a eles. Se queremos algo, isso deve ser verbalizado. Se você deseja que esses parentes o visitem com mais frequência, convide-os. Se deseja que apareçam menos, peça que só o visitem em ocasiões nas quais você possa dedicar mais tempo a eles. Nunca pense que eles são capazes de adivinhar o que se passa em sua mente. Fazer esses tipos de pedidos faz parte de qualquer bom relacionamento e pode servir para fortalecer ainda mais os laços de fraternidade.

Quando você faz um pedido aos parentes ou ao cônjuge, está oferecendo a eles uma oportunidade. Porém, será que os parentes respondem aos pedidos exatamente do jeito que você deseja? Provavelmente não. Do mesmo modo, a resposta deles nem sempre será baseada em amor. Todos nós temos tendência ao individualismo e muitas vezes respondemos aos pedidos dos outros de maneira bem egoísta.



## Lição 4 – Construindo relações familiares saudáveis

As pessoas são responsáveis pelas coisas que possuem. Elas têm a prerrogativa de emprestar ou não, dar ou reter. O parente sábio não fica aborrecido quando um pedido em particular é negado, mas sabe agradecer quando a petição é atendida ou recebe uma proposta alternativa.

De vez em quando, todos nós desejamos certas coisas que o outro tem a capacidade de suprir ou precisamos delas. Se verbalizarmos esses desejos na forma de pedidos e a outra pessoa optar por responder de maneira positiva, estaremos construindo um relacionamento que se manterá sólido e forte anos a fio. No sentido oposto, quando fazemos exigências sobre os parentes, tentando determinar o que devem fazer e impondo-lhes culpa quando não cumprem nossas demandas, destruímos essa relação. Os bons relacionamentos são alimentados com a prática de pedir e oferecer, e não com a de exigir.

### 4. Demonstre amor

A chave definitiva que abre as portas para a construção de uma relação de amizade com os parentes é assumir uma atitude amorosa. Por natureza, somos todos egoístas. Porém, as pessoas mais felizes do mundo são as doadoras e altruístas, e não as egoístas. Jesus afirmou: “Há maior felicidade em dar do que em receber” (Atos 20:35). Se essa máxima for aplicada com seus parentes e cônjuge, com certeza irá potencializar e transformar para sempre esse relacionamento.

A pergunta de grande impacto é: “De que maneira posso ajudar você?”. A resposta dessa pergunta te ensinará como demonstrar amor de maneira significativa a esses parentes. Porém, se você deseja auxiliar seus parentes, é sempre melhor descobrir o que eles consideram útil — que será encarado como uma demonstração de amor —, em vez de usar seus próprios critérios, o que pode ser interpretado como uma imposição. Quando as famílias aprendem a se amar e a expressar esse amor de maneiras significativas, o clima emocional é potencializado.

“Mas e se os parentes de meu marido me tratarem mal? Como poderei amá-los dessa maneira?”. Talvez essa seja a sua realidade e se for, tenha calma, prudência, perseverança e fé. Jesus instruiu a amar até mesmo nossos inimigos. “Ouvistes que foi dito: Amarás o teu próximo, e odiarás o teu inimigo.



# Lição 4 – Construindo relações familiares saudáveis

Eu, porém, vos digo: Amai a vossos inimigos, bendizei os que vos maldizem, fazei bem aos que vos odeiam, e orai pelos que vos maltratam e vos perseguem; para que sejais filhos do vosso Pai que está nos céus” (Mateus 5:43 e 44).

Infelizmente, às vezes os parentes do cônjuge revelam possuir os requisitos fundamentais para ser considerados inimigos. Quando estamos magoados, decepcionados ou ressentidos, é difícil expressar amor. Mas difícil não é impossível. Com a ajuda de Deus, podemos amar até os nossos inimigos.

A realidade é que o amor tende a estimular o amor. O amor não é um sentimento e sim uma atitude, um comportamento, uma forma de pensar. O amor é a atitude que declara: “Escolho cuidar de seus interesses. De que maneira posso ajudar você?”. Uma atitude de amor conduzirá a um comportamento igualmente amoroso.

Construir relações familiares saudáveis constituem um dos maiores desafios que podemos dispor na vida. Viver em harmonia, encorajando e apoiando uns aos outros em nossas batalhas diárias, pode nos ajudar a alcançar nosso melhor potencial em relação a Deus e pelo bem do mundo.

Em contrapartida, relacionamentos complicados com esses parentes podem se tornar uma fonte de profunda dor emocional. Siga essas sugestões e estará no caminho certo para estabelecer relacionamentos saudáveis com seus parentes e familiares.



## Questionário - Lição 4

1) Ao procurar estabelecer boas relações com os parentes, duas atitudes precisam ser tomadas pelo casal ao se unirem em matrimônio. São elas:

- (A) Separar-se dos pais e se dedicar-se à nova família.
- (B) Dedicar-se aos pais e honrá-los acima do cônjuge.
- (C) Separar-se da família do cônjuge e dedicar-se somente à própria família.
- (D) Separar-se dos pais e se dedicar aos pais.

2) Como conduzir um diálogo produtivo e sem estresse com algum parente?

- (A) Escute antes de falar. Faça perguntas para esclarecer o sentido das coisas. Não interrompa.
- (B) Deixe claro a sua opinião sobre algo que discorde. Não aceite tudo o que falam.
- (C) Deixe claro a sua opinião sobre algo que discorde. Não aceite tudo o que falam.
- (D) Pergunte sempre que não entender uma colocação ou frase dita por alguém. As perguntas ajudam a colocar os parentes contra a parede e a vencer uma discussão.

3) Respeito envolve:

- (A) Uma lei de ação e reação. O comportamento dos parentes, seja do sogro, cunhados ou genros, interferirá na sua atitude de respeito ou não.
- (B) A maneira como você vê as pessoas, sempre considerando o outro como uma pessoa muito importante por ter sido criada à imagem de Deus.
- (C) Saber que existem diferenças de pensamentos e ideais, mas que a sua própria opinião precisa ser considerada antes de ser tomada qualquer decisão em família.
- (D) Discutir tradições, crenças religiosas e peculiaridades pessoais dos parentes de seu cônjuge, afinal, muitas não se enquadram na sua forma de pensar a vida.



## Questionário - Lição 4

4) Você demonstra amor para com o seu parente quando:

- (A) É educado e cortês, mas quando está magoado, decepcionado ou ressentido, não é possível expressar amor.
- (B) Procura auxiliar, fazendo o seu melhor e usando seus próprios critérios.
- (C) Assume uma atitude amorosa, doadora, altruísta e entende que a maior felicidade é dar ao invés de receber.
- (D) Evita atitudes de imposição, principalmente perguntas como: “De que maneira posso ajudar você?”

5) Sobre pedir favores:

- (A) Não se pode obrigar os outros a fazer o que queremos, a não ser que seja a “a coisa certa” para aquela ocasião.
- (B) Desejar certas coisas que o outro tem a capacidade de suprir ou pedir um favor a um parente faz de você uma pessoa egoísta e invejosa.
- (C) É dever agradecer quando a petição é atendida, mas também está no seu direito aborrecer quando um pedido em particular é negado.
- (D) Os bons relacionamentos são alimentados com a prática de pedir e oferecer, e não com a de exigir.

1-D, 2-A, 3-B, 4-C, 5-D.



## Lição 5 – Tornando-se pais: princípios da educação

A Palavra de Deus apresenta valiosas dicas para se ter sucesso na educação dos filhos.

A mídia costuma difundir modas sobre qual é a melhor maneira de educar filhos. Na década de 1970 era comum ouvir o discurso que não se devia reforçar o estereótipo de que menino brinca com brinquedos de meninos e meninas com os de menina.

Para isso, os pais deviam estimular as garotas a brincarem com carrinhos e os garotos deveriam desenvolver o seu instinto paterno se divertindo com bonecas. Na década seguinte, falou-se muito em não reprimir a criatividade da criança, o que levou os pais e afrouxarem a rigidez na educação da sua prole.

Hoje a moda é não contrariar. Estamos criando uma geração que acredita que o mundo gira em torno do seu próprio umbigo. Os pais se matam de trabalhar para oferecer todo o conforto e educação acadêmica que não tiveram. As crianças estão encasteladas em seus quartos cheios de recursos eletrônicos e de comunicação.

Contudo, a Bíblia apresenta princípios de relacionamento entre pais e filhos que são permanentes, não dependentes de modismos. Quando seguidos, estes conselhos podem fazer a diferença na vida do seu filho e impactar de forma saudável os relacionamentos familiares. Confira abaixo alguns deles!

### 1. Invista no diálogo.

A Bíblia diz: “Eduquem-nos [seus filhos] com a disciplina amorosa que o próprio Senhor aprova, com recomendações e conselhos” (Efésios 6:4). É preciso que os pais sejam amigos de seus filhos a ponto de poder discutir qualquer assunto com eles abertamente. Eles precisam confiar em seus pais e abrir seus corações, sem medo de serem julgados ou condenados.

### 2. Não superproteja o seu filho.

Os pais de hoje, em geral, querem proteger seus filhos de desapontamentos e sofrimento. Parecem querer colocar almofadas no caminho para que se eles caíam e não se firam.



## Lição 5 – Tornando-se pais: princípios da educação

Crianças que não aprendem a lidar com a frustração, correm o risco de se tornarem adultos imaturos e vulneráveis ao encanto das drogas e outros vícios. Eles terão pouca tolerância quando forem contrariados, o que pode prejudicar os seus relacionamentos futuros.

### 3. Não seja um tirano com seu filho.

“Pais não irriteem seus filhos, a ponto de eles ficarem desanimados” (Colossenses 3:21).

Quando o apóstolo Paulo aconselha aos pais para não irritarem os seus filhos, não quer dizer que eles não devem contrariar a vontade deles. Significa que os pais devem servir de fonte de inspiração e incentivo para os filhos. Elogiar uma criança quando ela merece é fundamental para desenvolver a sua autoestima. Palavras duras e críticas injustas podem fazê-la “desanimar”.

### 4. Ame a sua esposa.

“Vocês, maridos, amem as suas esposas, e não as tratem com amargura nem aspereza” (Colossenses 3:19).

A melhor coisa que um pai pode fazer por um filho é amar a mãe dele. A criança aprende a amar observando as demonstrações de afeto entre os pais. Ao amar sua esposa, o pai está construindo um muro de proteção em volta dos seus filhos contra a insegurança e instabilidade emocional.

### 5. Respeite o seu marido.

“Vocês, esposas, devem ser submissas à orientação de seus maridos, do mesmo modo como se submetem ao Senhor” (Efésios 5:22).

Cada membro da família tem a sua função dentro da estrutura familiar. Paulo diz que as mulheres devem aceitar a autoridade do marido como elas aceitam a do Senhor. Deus não é um senhor déspota, mas trata com amor aquele que O serve. A mesma atitude deve demonstrar o marido para com a esposa. Desta forma estarão cumprindo a vontade de Deus nas relações familiares.



## Lição 5 – Tornando-se pais: princípios da educação

O pai representa a autoridade dentro do lar. Esposas que não respeitam os seus esposos estão ensinando seus filhos a não respeitarem as autoridades, como professores, patrões, governos e até mesmo Deus.

### 6. Ajude seu filho a ser um bom aluno.

“Meu filho, ficarei muito feliz se você se tornar uma pessoa sábia” (Provérbios 23:15).

Pesquisas comprovam que crianças que tem ótimo desempenho escolar tem menos propensão a se envolver com álcool e outras drogas. Mas isso só é possível, se os pais se envolverem com a sua educação escolar. Não há como empurrar para a escola a parte dos pais na educação dos filhos.

Hoje está acontecendo um processo de terceirização da educação dos filhos. Os pais mandam as crianças para a escola e esperam que lá elas aprendam a se relacionar melhor com a sociedade. Eles estão esquecendo que a educação vem de casa e que a escola tem a função de ensinar.

### 7. Estabeleça regras claras em casa.

Sobre a importância da disciplina na educação dos filhos, o sábio Salomão escreveu: “Instrua seu filho a formar bons hábitos enquanto ainda pequeno. Assim, ele nunca abandonará o bom caminho, mesmo depois de adulto” (Provérbios 22:6). Em outro lugar ele escreveu: “Um pai que ama o seu filho, desde cedo o disciplina” (Provérbios 13:24).

É fundamental estabelecer uma rotina na vida dos nossos filhos. Eles precisam de horas regulares na sua vida, com horário adequado para estudar, comer, dormir e se divertir. Essa disciplina externa ajudará a criança a estruturar as suas emoções internas.

### 8. Demonstre amor a seu filho.

“Não finjam apenas amar aos outros: amem com sinceridade” (Romanos 12:9).



## Lição 5 – Tornando-se pais: princípios da educação

As mães costumam ter mais facilidade de demonstrar o amor que sentem pelos filhos do que os pais. Os homens não são ensinados a demonstrar afeto de forma explícita e clara, afinal “homem não chora”. É preciso que eles aprendam a dizer que amam seus filhos.

### 9. Ensine seu filho a respeitar os mais velhos.

Este é um mandamento bíblico: “Nunca fale asperamente a um homem mais velho, mas exorte-o respeitosamente, como se ele fosse seu próprio pai. Fale aos homens mais jovens como a irmãos amados. Trate as mulheres mais velhas como mães, e as moças como irmãs” (1Timóteo 5:1 e 2).

Quando os filhos não aprendem a respeitar os mais velhos, mais cedo ou mais tarde rejeitarão a autoridade dos pais também. É preciso ensiná-los a respeitar as pessoas que tem autoridade em suas vidas, quer seja professor ou parente. Eles precisam aprender que, quando criança, devem obedecer e quando forem pais, poderão exigir obediência de seus filhos.

### 10. Conheça os amigos do seu (sua) filho(a).

Há um conhecido versículo bíblico que diz: “Não se deixem enganar: As más companhias corrompem os bons costumes” (1Coríntios 15:33). Um dos fatores que mais influenciam um jovem a se envolver com o álcool e outras drogas é a pressão do grupo. Se os amigos de seu filho usam este tipo de coisa, é muito provável que ele venha a se tornar usuário também. Procure conhecer não só os amigos do seu filho, mas também as suas famílias. Esta atitude poderá ajudar a criar uma rede de proteção para o jovem contra os vícios.

Colocar em prática estes princípios bíblicos pode ajudar os pais e filhos a construírem uma relação mais harmoniosa e feliz. Mas se você ainda tem dúvidas de como deve agir para ajudar ao seu filho, siga o conselho do apóstolo Tiago: “Se, porém, alguém de vós necessita de sabedoria, peça a Deus, que a todos dá liberalmente e nada lhes impropria; e ser-lhe-á concedida” (Tiago 1: 5).



## Questionário - Lição 5

1) Segundo Efésios 6:4, qual deve ser a melhor atitude dos pais em relação aos filhos?

(A) Superproteger o filho. Como já se sabe a forma desumana que o mundo vai tratá-los no futuro, a melhor forma de prepará-los para enfrentar situações difíceis da vida seria evitando que eles enfrentem problemas, pelo menos enquanto estiverem em casa.

(B) Não ser rígido na disciplina. Está fora de moda ser duro na educação dos filhos e essa atitude pode traumatizá-los.

(C) Mostrar ao filho que ele sempre tem razão. Desta forma ele vai aprender a impor a sua opinião e a não ser sujeito a ninguém.

(D) Estabelecer um diálogo. É preciso que os pais sejam amigos de seus filhos a ponto de poder discutir qualquer assunto com eles abertamente.

2) Por que é importante que o pai revele amor por sua esposa perante os filhos (Colossenses 3:19)?

(A) A criança precisa entender que não existe diferença fundamental entre os homens e as mulheres. Ambos têm a mesma autoridade no lar.

(B) Ao amar sua esposa, o pai está construindo um muro de proteção em volta dos seus filhos contra a insegurança e instabilidade emocional.

(C) O excesso de amor entre o pai e a mãe pode deixar a criança carente de atenção, por isso deve haver equilíbrio.

(D) O amor revelado no lar é fundamental para formar profissionais eficientes e produtivos.



## Questionário - Lição 5

3) Leia Provérbios 22:6 e diga porque é importante que os pais imponham regras claras para os filhos.

(A) Essa disciplina externa ajudará a criança a estruturar as suas emoções internas.

(B) Quando os filhos não aprendem a respeitar os mais velhos, mais cedo ou mais tarde rejeitarão a autoridade dos pais também.

(C) Porque o pai representa a autoridade dentro do lar.

(D) Porque protege o filho de desapontamentos e sofrimento.

4) Que conselho o apóstolo Paulo deu ao jovem Timóteo para estimular relações saudáveis na igreja e que se aplica aos pais hoje?

(A) Estabeleça regras claras em casa.

(B) Ajude seu filho a ser um bom aluno.

(C) Ensine seu filho a respeitar aos mais velhos.

(D) Conheça os amigos do seu(a) filho(a).

5) Que ditado comum nos tempos de Paulo é útil para os pais de hoje (1 Coríntios 15:33)?

(A) Não seja rígido na disciplina.

(B) O amor revelado no lar é fundamental para formar profissionais eficientes e produtivos.

(C) Estabeleça regras claras em casa.

(D) Conheça os amigos do seu(a) filho(a).

1-D, 2-B, 3-A, 4-C, 5-D.



# Lição 6 – Desafios na educação dos filhos: autoestima

“Pais não irriteem seus filhos, antes criem-nos segundo a instrução e o conselho do Senhor.” (Efésios 6:4).

A mensagem e Paulo aos pais cristãos, num primeiro momento, parece estar apontando na direção errada. Quem é pai sabe quanta paciência é preciso ter para conviver com os filhos. Quem sabe seria mais sensato o apóstolo aconselhar: “filhos, não irriteem os vossos pais”.

Porém, para mim, como pai, nada é capaz de me deixar mais irritado do que a mania de um irmão implicar com o outro. Geralmente isso acaba em briga. Parece que um irmão não pode ver o outro quieto ou brincando tranquilo. Não sei se existe alguma disfunção neurológica temporária em crianças pequenas que as obrigam a perturbar o irmão que está mais quieto. E o pior é que há um revezamento constante entre eles, alternando momentos de intensa agitação com raros momentos de quietude.

Por isso o conselho do apóstolo Paulo parece um pouco sem propósito em uma primeira leitura apressada. Mas quando reflito sobre a minha postura como pai, percebo que as atitudes dos meus filhos apenas refletem as minhas ações e reações. Não quero colocar um fardo de culpa sobre os pais, pois todo pai já tem a sua devida cota. Contudo, segundo Paulo, precisamos não irritar nossos filhos. Ele não quer dizer que os pais não devem contrariar a vontade dos seus filhos. Deixá-los sem limites os tornariam pequenos tiranos e inaptos para conviverem em sociedade.

A Bíblia enfatiza a necessidade de darmos disciplina aos filhos, ou seja, estabelecermos limites. Contudo, isso não é fácil por que ninguém gosta de limites. Então do que Paulo está falando? A Bíblia na Edição Pastoral traduz esse versículo assim: “Pais, não deem aos filhos motivo de revolta contra vocês; criem os filhos, educando-os e corrigindo-os como quer o Senhor.”

Inúmeras vezes, sem perceber, os pais desestimulam a seus filhos, ora não dando a atenção que eles pedem, ora criticando-os de forma tão dura, a qual não fariam até mesmo com outros adultos.

A maior parte do tempo as crianças só querem um pouco de atenção e demonstração de afeto. Quando nós não satisfazemos essa necessidade básica delas, pode ser que elas reajam de uma forma desagradável. É a lógica de receber atenção de qualquer jeito, quer por



## Lição 6 – Desafios na educação dos filhos: autoestima

bem ou por mal. Isso acaba nos “tirando dos eixos” e nossa reação acaba por ferir nossos filhos. Assim começa um círculo vicioso que, ao menos que tomemos uma atitude, ele não cessa.

Quando nossos filhos fazem alguma coisa que merece elogio, em geral, somos econômicos em demonstrar nossa admiração. Contudo, quando eles agem mal temos uma palavra dura na ponta da língua para revelar a nossa insatisfação e desagrado. Segundo Paulo, precisamos mudar de atitude. Mais ternura e menos rispidez. Não era o que ensinava o líder revolucionário Che Guevara: “Temos que endurecer, mas sem jamais perder a ternura”?

### Como construir uma imagem pessoal positiva?

O futuro da criança depende da imagem mental que ela faz de si mesmo. O que a pessoa pensa de si mesmo vai determinar o seu sucesso ou o seu fracasso na vida. O jeito como ela vê a si mesmo vai influenciar a sua escolha profissional, com quem vai se relacionar, suas notas escolares, sua vida espiritual e emocional. Em outras palavras, a imagem que a pessoa faz de si mesmo vai influenciar todas as decisões que irá tomar na vida. Basta entender isso para avaliar a importância de se ter uma autoestima saudável.

Existem algumas atitudes que os pais podem adotar para ajudar o filho a construir uma imagem pessoal positiva, caso percebam que a criança tem dificuldades de se aceitar. Nancy Van Pelt apresenta as seguintes sugestões:

#### 1. Admita que existe falta de aceitação.

Se você percebeu que seu filho sofre de baixa autoestima e que você tem parte de responsabilidade nisso, reconheça o erro. Se não fizermos isso, estamos criando uma barreira que impede o processo de cura dessa forma de se ver negativo. A negação vai dificultar que a relação entre você e seu filho melhore.

#### 2. Identifique a causa da baixa autoestima.

Existem diversas causas para se desenvolver uma autoimagem negativa:

- O filho nasceu em um momento errado.



## Lição 6 – Desafios na educação dos filhos: autoestima

- Os pais não aceitam o sexo do filho.
- O filho que foi concebido antes do casamento pode gerar sentimentos negativos, acarretando até na sua rejeição por parte de um ou de ambos os cônjuges.
- Pais que não são emocionalmente preparados para serem pais e culpam a criança pelos cuidados que elas exigem deles.
- Falsas expectativas quanto ao desempenho do filho, que podem causar frustrações nos pais.
- Famílias numerosas podem sofrer pressão dos familiares para se terem mais ou menos filhos.
- Pressões sociais que não veem com bons olhos famílias com mais de dois filhos.

Todos os problemas listados têm a ver com o egoísmo. Ser pai ou mãe é um ato de abnegação e quando os dois ou um deles não está disposto a pagar o preço podem atrapalhar na formação de uma autoestima saudável no filho.

Outro problema pode ser os seus sentimentos quanto a você mesmo. O filho pode ter traços de personalidade e aparência que podem lembrar aos pais de coisas que eles não gostam em si mesmo. Como os pais não aceitam essa característica que eles possuem, é natural que a rejeitem quando se encontram reveladas no filho. Aceitar a si mesmo é fundamental para ajudar o seu filho a construir a sua dignidade pessoal.

### 3. Peça perdão a seu filho.

Mesmo que não possa expressar suas emoções, a criança costuma perceber quando os pais têm atitudes negativas para com ela.

Se realmente existe um sentimento negativo alimentado pelos pais, é preciso que se peça perdão para recuperar a relação entre pais e filhos. Fazer isso não irá te diminuir perante o seu filho. Tenha uma conversa franca com ele e exponha seus sentimentos, suas falhas, suas dificuldades e o que está disposto a fazer para melhorar.



# Lição 6 – Desafios na educação dos filhos: autoestima

### 4. Peça perdão a Deus.

Depois de confessar a sua falha com seu filho, peça perdão a Deus pela ação egoísta que você teve. Agradeça pelo filho que você tem, reconheça que ele é um presente especial e que Deus tem um propósito para a vida dele. Melhor será se você fizer essa oração na presença de seu filho.

### 5. Ajude seu filho a descobrir e desenvolver uma habilidade.

Se a criança tem alguma característica pessoal que a distingue das demais (orelhas em forma de abano, ser magra ou gorda, alta ou baixa, etc.), estimule-a a descobrir e desenvolver uma habilidade, para que não detenha seus pensamentos de forma negativa nas suas características pessoais. Isso pode brindar a sua autoestima, pois a criança, quando sujeita ao ataque dos colegas, pode se lembrar que ela faz uma coisa boa que eles não conseguem.

### 6. Todos os dias, deixe claro que você aceita o seu filho.

Você deve elogiar, sempre que possível, as coisas que seu filho faz. Diga isso na frente dele. Contudo, seja sincero ao falar das coisas positivas que ele fez. Faça um gesto carinhoso e o abrace. Evite compara-lo com um irmão, primo ou colega. Aprenda a gostar do seu filho como ele é.



## Questionário - Lição 6

1) Em Efésios 6:4, o Apóstolo Paulo aborda um princípio da educação de filhos. Qual é ele?

- (A) Filhos, não irrite os vossos pais.
- (B) Pais, não façam tudo pelos seus filhos.
- (C) Filhos, não irrite seus irmãos.
- (D) Pais, não irrite seus filhos.

2) A correta interpretação de Efésios 6:4 é:

- (A) Os pais não devem dar aos filhos motivo de revolta contra eles, mas devem criá-los, educando-os e corrigindo-os como quer o Senhor.
- (B) Ninguém gosta de limites, e caso algum filho se revolte com os limites impostos, a culpa das suas atitudes recaem sobre os pais.
- (C) Os pais não devem contrariar a vontade dos seus filhos para que eles não se revoltem.
- (D) Não há necessidade de disciplinar os filhos, porque as atitudes dos filhos apenas refletem as ações e reações dos pais.

3) Sobre as atitudes dos pais e a autoestima dos filhos, é correto afirmar:

- (A) Quando os filhos fazem alguma coisa que merece elogio, em geral, elogiar e demonstrar a admiração contribuirá para que os filhos se tornem mimados, egoístas e não autoconfiantes.
- (B) A maior parte do tempo as crianças querem muita atenção dos pais e é necessário atendê-los sempre, para que não se sintam abandonados e cresçam com baixa autoestima.
- (C) Inúmeras vezes, sem perceber, os pais desestimulam a seus filhos, ora não dando a atenção que eles pedem, ora criticando-os de forma tão dura, a qual não fariam até mesmo com outros adultos.
- (D) Quando os filhos agem mal, uma palavra firme revelará a nossa insatisfação e isso os estimulará a buscar sempre o melhor.



## Questionário - Lição 6

4) São consideradas causas de baixa autoestima na criança, exceto:

(A) Quando a criança nasce em um momento errado e os pais que não estão emocionalmente ou financeiramente preparados.

(B) Quando a criança é o primeiro filho do casal, que não tem experiência na criação de filhos.

(C) Quando a criança é concebida antes do casamento.

(D) Quando a criança nasce em uma família numerosa, onde os pais sofrem pressão dos familiares para terem mais ou menos filhos.

5) Ajudar o filho a construir uma boa autoestima envolve:

(A) Entender que a criança não separa emoções negativas e positivas. Por isso é necessário ensinar que todas as suas reações como pais são corretas, mesmo quando briga ou fica nervoso.

(B) Conversar com os seus filhos sobre as dificuldades deles, mas nunca sobre suas falhas como pais, pois isso não o ajudará a fortalecer a própria autoestima e aceitação.

(C) Elogiar é um importante passo para levantar a autoestima de seu filho. Elogiar e compará-lo com um irmão, primo ou colega o ajudará a querer ser melhor.

(D) Estimular o filho a descobrir e desenvolver uma habilidade para que, diante de alguma adversidade, lembre-se de que é útil e bom naquilo que faz.

1-D, 2-A, 3-C, 4-B, 5-D.



## Lição 7 – Desafios na educação dos filhos: brigas

Durante uma palestra sobre desenvolvimento infantil para pais de uma escola infantil, no momento das perguntas, um pai interpelou: “Tenho quatro filhos com idades próximas uma do outro, uma verdadeira escadinha. Eles brigam o tempo todo. O que eu faço?” Podia se sentir o desespero no seu tom de voz. Pais em todos os lugares estão angustiados com a mesma questão.

Para a família não enfrentar problemas de relacionamento entre irmãos, só se os pais tiverem filho único. Exageros à parte, a verdade é que a relação entre os filhos costuma ser muito complicada. A própria Bíblia está cheia de referências às famílias que enfrentavam essa dificuldade. Caim e Abel, Isaque e Ismael (pais do Israelitas e Árabes), Esaú e Jacó, José e seus irmãos, e outros mais poderiam ser citados, pois a lista é grande. Por isso, podemos dizer que esse problema é bem antigo. Contudo, como podemos lidar com ele?

Abaixo encontram-se 6 dicas valiosas para resolver esses conflitos. Confira!

### 1. Confrontação frente a frente.

Um método sugerido pela educadora Nancy Van Pelt pode ser muito útil para reduzir o problema.<sup>1</sup> Ela chama de confrontação frente a frente.

Maria já não suportava mais as constantes brigas entre os seus dois meninos. Eles tinham dois anos de diferença de idade e o passatempo preferido deles era implicar um com o outro. Tudo incomodava os dois. Quando um filho estava quieto o outro achava qualquer pretexto para provocar um conflito. A mãe já estava desistindo quando teve uma ideia: “confrontá-los frente a frente”. Pegou duas cadeiras e chamou os dois meninos colocando-os um de frente para o outro sentados. Um iria ficar olhando para o outro por cinco minutos. Eles não podiam, nem falar e nem se mover.

O mais velho começou a protestar e o caçula ameaçou abandonar o lugar. Contudo, a mãe agiu com firmeza e insistiu que os dois permanecessem no lugar. Ela só contaria o tempo a partir do momento que os dois se acalmassem. Depois que o tempo determinado acabou ela deixou os meninos irem cada um para o seu canto.



## Lição 7 – Desafios na educação dos filhos: brigas

Toda a vez que os irmãos brigavam a mãe tomava a mesma atitude. Com o tempo eles se acostumaram a obedecer a ordem sem discutir: “Meninos, vão para as cadeiras”. Claro que eles tentavam aplicar o velho golpe do “foi ele que começou” ou “eu não fiz nada”, mas a mãe aplicou o novo método disciplinar com determinação. Depois de algumas semanas ela começou a perceber que o relacionamento entre os dois meninos estava melhorando.

Esse método só funciona se os pais agirem com regularidade. Não adianta aplicá-lo eventualmente, ou quando a paciência já se esgotou. Se as crianças têm até cinco anos, os pais podem reduzir o tempo pela metade.

### 2. Relatório escrito.

Outro método que pode ajudar a resolver os problemas de relacionamento entre os irmãos rivais é pedir que eles produzam um relatório escrito do que aconteceu. Dê uma folha de papel e uma caneta e mande cada um para um canto da casa para que escrevam a sua versão dos fatos. Isso é útil para ajudar os filhos a expressarem os seus sentimentos. Uma criança mais comunicativa pode escrever um texto mais extenso e o outro mais tímido e reservado pode produzir um relatório mais breve. Contudo, o importante é que eles escrevam.

### 3. Banco reservado.

Se seus filhos brigam quando vocês saem de carro para saber quem fica na janela e quem senta no meio do banco, você pode adotar essa estratégia: enumere os lugares do carro e sorteie entre as crianças o lugar onde eles irão sentar. Você pode preparar um lugar para a viagem de ida e outro para a de volta. Esse método pode ser usado para toda e quaisquer circunstâncias que envolve fazer coisas juntos com os filhos.

### 4. Ponhas as crianças para trabalhar.

Uma prática muito útil para acalmar os ânimos dentro de casa é dar aos filhos responsabilidades dentro de casa. Um pode lavar a louça do almoço enquanto o outro varre o pátio. Arrumar o quarto, organizar os brinquedos e levar o lixo para fora podem ocupar a atenção deles e não sobrar energia para ficarem implicando um com o outro. Como os nativos diziam? “Mente desocupada, oficina do diabo”.



## Lição 7 – Desafios na educação dos filhos: brigas

### 5. Manter distância.

Os pais precisam ensinar os filhos a lidarem com conflitos pessoais. Para isso seria adequado eles não se colocarem na posição de juízes para determinar quem está certo ou quem está errado. As crianças costumam buscar os pais para que eles arbitrem os conflitos entre eles.

Tomar posição e julgar intenções costuma ser muito desgastante e os filhos não aprendem a lidar com as diferenças entre eles. Por isso, deixe que eles resolvam os seus problemas. Coloque os dois para conversarem sobre o problema e estimule a busca por uma solução de consenso. Se os pais resolvem todos os problemas deles, por que deixar de brigar?

### 6. Empatia, a arte de se colocar no lugar do outro.

Como dissemos acima, os pais não devem tomar partido e não devem ser juízes dos filhos, achando culpados e inocentes. Eles precisam entender que, quando um não quer, dois não brigam. Quando dois brigam, não existe culpado e inocente. A discussão e o conflito é uma ação das duas partes.

Por isso, tomar partido não ajuda a resolver o problema. Os pais devem ensinar os filhos desde pequenos a pensar o que o outro sentiu naquele momento da briga e a procurar entender o outro antes de acusá-lo. Os filhos precisam entender que a paz no lar é o resultado do esforço de cada membro da família.

### Conclusão

A rivalidade entre irmãos é um problema que os pais devem enfrentar. Eles não devem imaginar que isso vai se resolver sem uma atitude disciplinadora. Deixada à própria sorte, os problemas de relacionamento na família só tendem a se agravar e podem deixar marcas que nem o tempo poderá apagar. É fácil resolver esse problema? Não. Será resolvido e erradicado totalmente da família? Também não. Vale a pena investir tempo e energia na busca de uma solução? Com certeza sim. Os dividendos serão um ambiente familiar mais tranquilo e harmônico e laços fraternos mais estreitos.

A educadora Nancy Van Pelt estimula os pais com as seguintes palavras: “Canalizar o sentimento de rivalidade para saídas construtivas é algo que se requer tempo, esforço e imaginação, mas produzirá mais harmonia e melhores relacionamentos no lar.”



## Questionário - Lição 7

1) O que a Bíblia apresenta sobre brigas entre irmãos?

(A) Esse problema é bem antigo e por isso a Bíblia só apresenta a história de Caim e Abel como exemplo.

(B) A Bíblia está cheia de referências às famílias que enfrentavam essa dificuldade como Caim e Abel, Isaque e Ismael (pais do Israelitas e Árabes), Esaú e Jacó, José e seus irmãos, entre outros.

(C) A relação entre os filhos costuma ser muito complicada e por esse motivo a Bíblia não apresenta histórias ou diretrizes de como solucionar esse problema.

(D) Em todos os lugares encontra-se pais angustiados com a questão das brigas entre irmãos, mas a Bíblia não pode ser usada como uma guia para buscar ajuda.

2) Acerca do método “confrontação frente a frente”, sugerido pela educadora Nancy Van Pelt, não é INCORRETO afirmar:

(A) O método consiste em deixar os filhos irem cada um para o seu canto e então confrontar um de cada vez, a fim de ouvir as versões individuais sobre o ocorrido.

(B) O método consiste em colocar um irmão de frente para o outro, olhando-se por cinco minutos, sem poder falar ou se mover.

(C) É um método que exige dos pais firmeza e regularidade.

(D) Esse método não surtirá efeito se for aplicado eventualmente ou quando a paciência já se esgotou.



## Questionário - Lição 7

**3) Sobre o método “relatório escrito”, é correto afirmar:**

- (A) É um método que consiste em pedir aos irmãos que escrevam, em uma folha de papel, um relatório do que aconteceu no momento da briga.
- (B) Por meio da escrita, cada filho se expressará de acordo com a sua personalidade, seja por meio de um texto mais extenso ou um relatório mais breve.
- (C) Escrever é útil para ajudar os filhos a expressarem os seus sentimentos.
- (D) Todas as alternativas estão corretas.

**4) Podem ser consideradas outras táticas a serem adotadas pelos pais a fim de evitarem brigas entre irmãos, exceto:**

- (A) Enumerar lugares do carro, por exemplo, e sortear entre as crianças o lugar onde irão sentar.
- (B) Dar aos filhos responsabilidades dentro de casa, como lavar a louça do almoço, varrer o pátio, arrumar o quarto, organizar os brinquedos e levar o lixo para fora por exemplo.
- (C) Tomar posição e julgar as intenções de cada filho, determinando assim quem está certo e errado, procurando ser o mais imparcial possível.
- (D) Colocar os irmãos para conversarem sobre o problema e estimulá-los a buscar uma solução de consenso.

**5) Aos pais e filhos recaem as seguintes responsabilidades, exceto:**

- (A) A rivalidade entre irmãos é um problema que os pais não devem enfrentar, pois os conflitos tendem a se resolver sem uma atitude disciplinadora.
- (B) Os pais não devem tomar partido e não devem ser juízes dos filhos, achando culpados e inocentes.
- (C) Os filhos precisam entender que a paz no lar e o resultado do esforço de cada membro da família.
- (D) Os pais precisam ensinar os filhos a lidarem com os conflitos pessoais e a resolverem seus problemas sozinhos.

1-B, 2-A, 3-D, 4-C, 5-A



# Lição 8 – Desafios na educação dos filhos: vícios

Com respeito ao uso de drogas, os pais, em geral, são os últimos a saber. Possivelmente por que existe uma imagem estereotipada com respeito ao perfil do consumidor de tóxicos.

Imaginamos que o jovem que se envolva com esse tipo de problema seja um desajustado social e que venham de lares desestruturados. Contudo, estudos recentes indicam que 78% dos jovens que usam drogas são tranquilos, agradáveis, conservadores, de bons costumes, mas que facilmente cedem à pressão do grupo. Ou seja, são filhos de boas famílias, mas que possuem conflitos internos.

### Por que eles se envolvem com drogas?

Em primeiro lugar, muitos jovens estão apenas reproduzindo o comportamento que aprenderam com os pais. Se a bebida alcoólica e o fumo são bem aceitos na família, por que não seriam as drogas? Se os pais usam estimulantes, relaxantes, soníferos e outros remédios para se sentirem bem, por que os filhos não podem buscar apoio em substâncias ilícitas? A atitude dos pais diante de estimulantes não é determinante, mas pode influenciar nessa escolha.

Uma segunda razão para o jovem entrar no mundo das drogas está na tentativa de fugir dos problemas emocionais. Muitos jovens não conseguem lidar com suas frustrações e tem dificuldades de se enturmarem. O uso de drogas pode abrir a porta para um grupo de meninos e meninas que compartilham dos mesmos problemas. Eles têm a necessidade de pertencer a algum grupo, mesmo que seja errado. Segundo Nancy Van Pelt os jovens “precisam de segurança e aceitação e por isso são presas fáceis daqueles que lhes prometem um mundo quase inacreditável de sensações e bem-estar psicológico”.<sup>1</sup>

Os candidatos a se tornarem usuários de drogas apresentam uma baixa autoestima, são inseguros ou se sentem rejeitados. Há algo que a família pode fazer para ajudá-los a não entrarem nesse mundo tenebroso? Sim, os pais podem dar amor a seus filhos. Criar laços de afeto é tudo o que esse jovem quer e tudo o que ele precisa.

A terceira razão que levaria um jovem a consumir drogas seria a pressão do grupo. Para poder ser aceito, o adolescente está disposto a fazer o que os seus colegas estão fazendo. Se ele agir diferente pode ser excluído do grupo. Essa pressão por vezes se torna mais forte do que a influência que os pais exercem sobre os filhos.



# Lição 8 – Desafios na educação dos filhos: vícios

Os pais, de forma inconsciente, podem estar ensinando os filhos a cederem à pressão do grupo pelo exemplo que dão. Quando uma mãe compra uma roupa ou um calçado porque uma amiga tem um igual, ou quando um pai troca de carro porque o vizinho fez a mesma coisa, estão passando para os filhos a ideia de que eles devem fazer o que os seus amigos querem.

Outro motivo que leva um jovem a usar drogas é o tédio. Enquanto alguns usam drogas para se proteger do mundo externo, outros o fazem para terem novas sensações. Por isso é importante que os pais encontrem ocupações construtivas para os seus filhos. Descubra no que seu filho se interessa e o estimule a praticar.

Contudo, o Dr. James Hawkins lembra que os pais precisam acompanhar o desempenho dos filhos, pois “os adolescentes acham importante que seus pais se interessem pelas coisas que fazem, e se chateiam quando notam que não há tempo nem dedicação para eles”.<sup>2</sup>

Uma quinta razão para os adolescentes buscar refúgio nas drogas são os problemas familiares. Muitos pais são ausentes da vida dos filhos por absoluta falta de tempo. Outro problema é a ausência da figura paterna. 25% das famílias brasileiras são lideradas por mulheres e boa parte delas não possuem a figura paterna. Muitos homens que se divorciam esquecem que existe ex-marido, mas não ex-pai. Essas crianças se sentem inseguras e inadequadas por não receberem a atenção que esperam do seu pai.

Por último, outra causa do aumento de drogas pode ser encontrada na cultura de hoje. No passado, o cigarro era glamourizado pelos artistas de Hollywood e muitos aprenderam a fumar por imitação. A propaganda é uma poderosa arma para criar hábitos. Há mais de vinte anos foi aprovada a lei antitabagista no Brasil, que proibiu a propaganda do fumo na TV e rádio.

O resultado foi a queda do número de fumantes entre os brasileiros. Em 1989, representavam cerca de 35% da população, e em 2013, a taxa caiu para 15%. O uso de drogas é promovido por artistas, que defendem o seu consumo, além de filmes que mostram pessoas legais consumindo drogas e também a música, que por meio de letra e melodia, dizem que seu uso dá acesso a um mundo ideal e pacífico ...Cuidado com o que seus filhos estão vendo e ouvindo!



## Lição 8 – Desafios na educação dos filhos: vícios

O que podemos fazer?

Ninguém pode garantir que está livre desse problema. Como pais, queremos que nossos filhos fiquem longe desse flagelo. O que podemos fazer, então?

A arma mais poderosa para isso é criar laços familiares firmados no amor. A família pode fazer três coisas para proteger os filhos desse perigo:

### 1. Estimular o filho a ter alvos na vida.

Ajude-o a definir projetos de vida, como trabalho e estudo. Demonstre o valor do trabalho para se conquistar as coisas.

### 2. Ensinar o filho a escolher seus amigos.

Conheça os amigos do seu filho, convide-os para irem até a sua casa. Converse com os pais dos amigos do seu filho. Induza seu filho a frequentar ambientes onde vai encontrar bons amigos. Saiba onde e com quem está o seu filho.

### 3. Ocupe o tempo livre do seu filho com atividades construtivas.

Jovens que levam à sério os estudos e que nas horas livres se dedicam a projetos pessoais, tem menor possibilidade de se envolver com drogas. David Wilkerson dá o seguinte conselho: “É um dever dos pais fazer com que os filhos não tenham tempo livre que possam dedicar a atividades sociais sem planejamento ou supervisão alguma, sobretudo durante essas horas”.

Veja o que seu filho tem interesse, seja tocar um instrumento, aprender um idioma novo, fazer um curso, aprender a desenhar, etc. Quem sabe ele pode montar um pequeno negócio que pode gerar alguma renda pessoal. O céu é o limite para isso.

Em resumo, a melhor forma de proteger o jovem do mundo das drogas é ter uma família estruturada e amorosa. Sólidos laços familiares de amor e respeito é a melhor solução para esse problema.



## Questionário - Lição 8

**1) A respeito do vício em drogas, é correto afirmar:**

(A) Os pais geralmente são sempre os últimos a saber quando os filhos usam drogas, porque acreditam que apenas jovens problemáticos ou que habitam em lares desestruturados preenchem o perfil de adicção.

(B) Existe uma imagem errada a respeito do atual perfil do consumidor de tóxicos. Estudos recentes indicam que 78% dos jovens que usam drogas são tranquilos, agradáveis, conservadores, de bons costumes.

(C) Os usuários de drogas são, em sua maioria, jovens que cedem à pressão do grupo.

(D) Todas as alternativas estão corretas.

**2) O comportamento familiar pode favorecer o consumo de drogas por parte dos filhos. Sobre isso, assinale a alternativa correta.**

(A) Muitos jovens apenas reproduzem o comportamento que aprenderam com os pais. Se a bebida alcoólica e o fumo são bem aceitos na família, por que não seriam as drogas?

(B) A atitude dos pais ao usarem estimulantes, relaxantes, soníferos e outros remédios para se sentirem bem não influenciam a escolha do filho em consumir drogas.

(C) Os candidatos a se tornarem usuários de drogas geralmente apresentam uma baixa autoestima, são inseguros ou se sentem rejeitados e a família não pode fazer nada para ajudá-los.

(D) Os pais podem dar amor e afeto a seus filhos, mas isso não fará com que se sintam mais seguros.



## Questionário - Lição 8

3) Sobre a influência do círculo social e da mídia sobre os jovens, assinale a alternativa errada.

(A) Para poder ser aceito pelo grupo a que pertence, o adolescente está disposto a fazer o que os seus colegas estão fazendo, pois se agir diferente, pode ser excluído do grupo.

(B) A pressão dos pais quase sempre se torna mais forte do que a influência da sociedade, fazendo com que os filhos consigam resistir às drogas.

(C) A fuga do tédio e a busca por novas sensações pode motivar o jovem a usar entorpecentes e demais drogas.

(D) O uso de drogas é promovido por artistas, que defendem o seu consumo, além de filmes que mostram pessoas legais consumindo drogas e também a música, que por meio de letra e melodia, dizem que seu uso dá acesso a um mundo ideal e pacífico.

4) A figura do pai na família é de grande importância para a construção emocional dos filhos. Sobre isso, assinale a alternativa errada.

(A) Muitos homens que se divorciam esquecem que existe ex-marido, mas não ex-pai.

(B) As crianças se sentem inseguras e inadequadas por não receberem a atenção que esperam do seu pai.

(C) Muitos pais são ausentes da vida dos filhos por muitas razões, mas a falta de tempo não pode ser uma delas.

(D) As crianças se sentem inseguras e inadequadas quando não recebem a atenção que esperam do pai.



## Questionário - Lição 8

5) Quais atitudes os pais podem tomar a fim de evitar que os filhos se envolvam com vícios e drogas? Assinale a alternativa correta.

(A) A arma mais poderosa para isso é criar laços familiares firmados no amor.

(B) Ajudar os filhos a definir projetos de vida, como trabalho e estudo e demonstrar o valor do trabalho para se conquistar as coisas.

(C) Ensinar os filhos a escolher seus amigos e ocupar o tempo livre do seu filho com atividades construtivas.

(D) Todas as alternativas estão corretas.



1-D, 2-A, 3-B, 4-C, 5-D.



## Lição 9 – Desafios na educação dos filhos: comunicação

A melhor maneira de estabelecer sólidos princípios de valores na família e manter a disciplina é através de uma comunicação saudável. Contudo, a comunicação nos lares não tem sido satisfatória. Pais passam a maior parte do tempo vociferando ordens e condenando atitudes e os filhos se fecham em suas cascas emocionais hermeticamente vedadas.

O segredo de uma comunicação efetiva é uma atitude chamada “aceitação”.

“A palavra-chave no método de ouvir ativamente é aceitação: a aceitação dos sentimentos de seu filho, de suas ideias ou opiniões, mesmo que pareçam estranhas da forma como você gostaria que ele encarasse a vida.”<sup>1</sup>

### Como demonstramos aceitação?

Por não se sentirem aceitos, os filhos se sentem rejeitados. Para vencer essa barreira, mantenha a atitude “compreendo o que você quer dizer”. Pela sua postura você pode estar dizendo que não está interessado no que a outra pessoa tem para dizer. Outra atitude saudável é a da “não-interferência”, ou seja, permita que seu filho se expresse sem interrupção, sem que sejam julgados ou se sintam incapazes.

A atitude de ouvir de forma interessada pode transmitir aceitação. Uma postura de empatia leva o interlocutor a receber a informação. Os conselheiros profissionais usam desse recurso para estimular a pessoa a confiar nele e a falar de seus problemas.

Alguns pais pensam que devem corrigir os filhos o tempo todo. Eles acreditam que precisam advertir, repetir ou interpretar tudo o que o filho fala. Quando a criança compartilha seus sentimentos, os pais se apressam em dizer o que ela deve ou não sentir. Eles fazem isso por que foram ensinados também que sentimentos negativos são maus e não se deve tê-los.

Contudo, sentimentos negativos fazem parte da vida e a verdade é que os pais nem sabem como lidar com eles e nem como ajudar seus filhos a canalizá-los.

A melhor forma de enfrentar os sentimentos negativos é colocá-los para fora. Reprimi-los pode transformá-los em amargura, que vira então



## Lição 9 – Desafios na educação dos filhos: comunicação

ressentimento. Pode até evoluir para problemas emocionais ou físicos. Ao não permitir que nossos filhos expressem sentimentos negativos, estamos afastando eles de nós. Ao falar que aquilo que eles estão sentindo é horrível, eles se fecham.

Ouçã com simpatia o que eles estão sentindo e os ajude a dissipar essa emoção, por meio do esporte, música, ou alguma atividade em casa como cozinhar, cortar a grama, pintar as paredes, passear com o cachorro, etc.

### Aprenda a ouvir.

Para manter a porta do coração do seu filho aberta, ouça o que ele tem para dizer de forma ativa. Quando há espaço para expressar sentimentos, os pais vão perceber qual é a verdadeira fonte do problema, o que existe por trás de tudo o que o filho está sentindo. Assim a conversa vai entrar em um nível mais profundo.

Procure repetir com suas próprias palavras o que você entendeu dos sentimentos do seu filho. Se não for isso que ele estava querendo dizer, terá oportunidade de corrigir. Palavras de incentivo e estímulo podem ajudar a criança a explorar seus próprios sentimentos. Procure não resolver o problema dele ou dizer-lhe o que deve fazer. Ponha de lado seus sentimentos e pensamentos para ouvir os do seu filho.

Vamos imaginar um dialogo hipotético entre um pai e um filho que tomam posições de ataque e defesa.

**Pai:** Você já arrumou o seu quarto, como lhe mandei?

**Filho:** Já vou!

**Pai:** Disse pra você fazer isso logo que chegou da escola e até agora você não se mexeu. Vai arrumar o seu quarto ou quer que eu te mande um memorando?

**Filho:** Eu disse que já vou! Estou terminando uma lição de Física.

**Pai:** Eu quero que você faça isso agora! Por que você está me enrolando? Seu irmão já lavou a louça que eu mandei e você fica deixando para depois...



## Lição 9 – Desafios na educação dos filhos: comunicação

**Filho:** Você sempre fica me comparando com meu irmão. Você não vê as coisas erradas que ele faz só o que eu faço.

**Pai:** Se você me obedecesse como seu irmão eu não teria que ficar pegando no seu pé!

**Filho:** Porque você fica gritando comigo o tempo todo?

**Pai:** Olha como você fala comigo, mocinho... Está de castigo. Uma semana sem vídeo game e celular.

O filho então vai para o quarto e bate a porta.

**Pai:** Mais três dias para a sua pena por causa disso.

Nesse diálogo vemos um pai frustrado e um filho irritado. Os sentimentos estão à flor da pele, mas os problemas não foram resolvidos. A troca de farpas denuncia uma comunicação deficiente, onde os verdadeiros sentimentos estão ocultos ou camuflados.

**Ouvir de forma ativa ajuda o filho de cinco maneiras diferentes:**

- Ajuda a criança a aprender a lidar com sentimentos negativos.
- Aproximam os pais dos seus filhos.
- Ensina a criança a resolver seus problemas por conta própria.
- A criança aprende a ouvir os outros.
- Estimula a criança a pensar por si mesmo.

Ouvir por ouvir pode criar ressentimento. Para aprender a ouvir de forma significativa é preciso querer ouvir tudo o que a criança está disposta a falar e dispensar todo o tempo que seja necessário para entender o que ela está querendo dizer. Se você não tem tempo e nem disposição para ouvir, deixe a conversa para depois.

Se o seu filho não quiser falar sobre determinado assunto, respeite a sua privacidade. O segredo está em escolher a hora certa para conversar. Quando as emoções estão alteradas, é preciso esperar para que os ânimos se acalmem.



## Lição 9 – Desafios na educação dos filhos: comunicação

Uma postura ditatorial ou professoral dos pais pode bloquear a comunicação com os filhos. Ninguém gosta que lhe digam o que fazer a todo o momento, mas os progenitores acreditam que isso é educar.

Os pais devem vigiar a sua forma de falar com os filhos quando estão frustrados, para não humilhá-los. De cabeça quente, eles podem dizer coisas que magoam e marcam o coração das crianças. Ao longo do tempo, se a criança é tratada como uma estúpida ou incapaz, vai acreditar nisso e sofrerá de baixa autoestima. Nancy Van Pelt adverte que “quando os sentimentos de indignidade se estabelecem na infância, tendem a continuar até a idade adulta, e com frequência prejudicam todos os aspectos da vida.”<sup>3</sup>

### A comunicação eficaz.

Um segredo para que as conversas com seu filho sejam mais produtiva está em mudar o foco da pessoa principal do diálogo. Em vez de falar de forma negativa sobre a atitude do seu filho, procure falar o que você sente. Por exemplo: “Eu fico muito triste quando você não arruma o seu quarto, não faz a sua lição, etc.”. Declarações na primeira pessoa (“Eu não gostei...”; “Eu estou cansado, por isso...”, etc.) são melhores do que as feitas na segunda pessoa (“Você não faz...”, “Você não pode...”, etc.) porque produzem mudança de comportamento e diminui a resistência e rebeldia da criança. Enquanto a primeira forma expressa os sentimentos dos pais, a segunda indica um juízo sobre o comportamento do filho.

Existe uma fórmula para se fazer uma declaração eficaz na primeira pessoa: “me sinto... quando você... porque...”. Quando os filhos compreendem o impacto que o seu mau comportamento causa nas outras pessoas, em geral, tendem a abandonar tal atitude e passam a se comportar com mais responsabilidade. Com esse sistema, o filho escolhe mudar o comportamento por respeito aos pais.

Em segundo lugar, ele aprende a agir corretamente sem que lhe seja imposto por alguém. Ele fará o certo porque é certo. Esse processo conduzirá a criança para a maturidade.

### Resumindo, algumas dicas valiosas:

1. Evite fazer uma declaração em primeira pessoa se você estiver irritado.
2. Evite dar ordens, ou dizer o que seu filho deve fazer.



## Lição 9 – Desafios na educação dos filhos: comunicação

3. Caso seu filho não mude de atitude depois da primeira inserção, reformule a frase, mas agora seja mais específico e procure ser mais claro.

Por último, vigie o tom da voz, pois a maior parte dos ruídos na comunicação está na forma como se fala e menos no que se diz.

Caso a comunicação entre você e seu filho esteja interrompida, não se desespere. Demonstre amor e carinho por ele, pois gestos falam mais do que palavras, e depois procure seguir as dicas que demos acima. Não se desanime, pois os dividendos valem a pena!





## Questionário - Lição 9

**1) Sobre comunicação e família, é correto afirmar:**

- (A) Nos últimos anos ocorreu um avanço na comunicação entre as famílias, com maior abertura emocional entre pais e filhos.
- (B) A comunicação precisa ser efetiva no lar, independente da atitude de aceitação.
- (C) A melhor maneira de estabelecer sólidos princípios de valores na família e manter a disciplina é através de uma comunicação saudável.
- (D) Os pais precisam apresentar ordens claras aos filhos, e quando necessário, condenar atitudes errôneas, independente da abertura emocional que dão aos filhos.

**2) Como os pais podem demonstrar aceitação pelos filhos?**

- (A) Aceitando seus sentimentos, suas ideias e opiniões, mesmo que pareçam estranhas da forma como você gostaria que encarassem a vida.
- (B) Tomando a atitude de “não compreendo o que você quer dizer”, pois assim o filho terá a chance de se explicar melhor.
- (C) Ouvindo o que o filho tem para dizer e interrompendo-o, quando necessário, sempre que não entender ou concordar com seu ponto de vista.
- (D) Adotando uma postura de superioridade, para que assim o filho possa confiar e falar de seus problemas.



## Questionário - Lição 9

3) Na presença de sentimentos negativos, quais atitudes os pais devem tomar?

(A) Quando a criança compartilha seus sentimentos, os pais precisam se antecipar em dizer o que ela deve ou não sentir, pois sentimentos negativos são maus e as crianças não devem nutri-los.

(B) A melhor forma de lidar com sentimentos negativos dos filhos é permitir que os coloque para fora. Reprimir pode transformá-los em amargura, ressentimento, podendo até evoluir para problemas emocionais ou físicos.

(C) Os pais devem tomar cuidado ao tentar dissipar os sentimentos negativos com atividades como esportes, música, ou alguma outra atividade, pois a criança pode entender isso como uma fuga dos problemas.

(D) Os pais não podem permitir que os filhos expressem seus sentimentos negativos, pois se assim o fizerem, estarão afastando-os por não terem todo o preparo para lidar com sentimentos ruins.



## Questionário - Lição 9

4) Aprender a ouvir é fundamental para o estabelecimento de uma comunicação saudável entre pais e filhos. Sobre isso, marque a opção correta.

(A) Para manter a porta do coração do filho aberta, os pais devem ouvi-lo de forma ativa, interrompendo-o e não concordando com tudo.

(B) Palavras de incentivo e estímulo dos pais durante o diálogo podem atrapalhar a criança a explorar seus próprios sentimentos, pois terão a percepção que determinados sentimentos e atitudes estão corretas.

(C) Os pais precisam procurar resolver o problema dos filhos ou dizer-lhes o que precisam fazer quando escutam um problema ou uma queixa, a fim de lhes demonstrar segurança e apoio.

(D) Para ouvir os filhos, os pais precisam pôr de lado seus sentimentos e pensamentos próprios. Quando os filhos expressam seus sentimentos, os pais podem perceber qual é a verdadeira fonte do problema, o que existe por trás de tudo o que está sentindo.

5) São consideradas atitudes positivas dos pais para melhorar a comunicação com os filhos, exceto:

(A) Fazer declaração em primeira pessoa quando estiver irritado, pois assim os filhos compreendem melhor o que está querendo falar.

(B) Evitar dar ordens ou dizer o que o filho deve fazer.

(C) Reformular a frase, sendo mais específico ou mais claro, caso o filho não mude de atitude.

(D) Cuidar com o tom da voz, pois a maior parte dos ruídos na comunicação está na forma como se fala e menos no que se diz.

1-C, 2-B, 3-B, 4-D, 5-A



## Lição 10 – Desafios na educação dos filhos: obediência

“Filhos, obedeam a seus pais em tudo, pois isso agrada ao Senhor” (Colossenses 3:20).

O padrão divino para os filhos se resume ao mandamento desse texto bíblico. A criança precisa aprender a obedecer. A forma como ela se relaciona com a autoridade dos pais vai influenciar o modo como vê a Deus. Crianças que não têm limites, revelam dificuldades em aceitar a autoridade de outras pessoas e, mais cedo ou mais tarde, irão questionar o direito que os pais têm de influenciarem suas decisões.

A escritora E. White comenta: “Os pais têm direito ao amor e respeito em certo grau que a nenhuma outra pessoa é devido. O próprio Deus, que pôs sobre eles a responsabilidade pelas almas confiadas aos seus cuidados, ordenou que durante os primeiros anos da vida estejam os pais em lugar de Deus em relação aos seus filhos. E aquele que rejeita a lícita autoridade de seus pais, rejeita a autoridade de Deus.”

A criança é vista como uma página em branco, na qual os pais devem escrever o que desejam. Essa imagem não corresponde muito bem com a realidade. A criança já traz em si a sua índole, e se for deixada sem correções, será indisciplina e desobediente. Ela seguirá os seus impulsos.

Nesse ponto entra o trabalho dos pais como modeladores de caráter. Talvez a imagem mais própria para ilustrar o trabalho dos pais seja a do jardineiro. Da mesma forma como um jardim deixado à sua própria sorte costuma criar ervas daninhas, o coração de uma criança vai desenvolver maus hábitos se não for trabalhado pelos seus pais.

Agora, se você quer que o jardim da sua casa chame a atenção pela sua beleza e harmonia e se torne um lugar agradável, é preciso muito trabalho, esforço e dedicação. As ervas daninhas devem ser arrancadas e flores devem ser cultivadas. Esse espaço deve ser constantemente regado e trabalhado. Não é fácil, mas o resultado compensa o esforço. Educar um filho ou filha não dá menos trabalho do que cuidar do jardim. É preciso muita dedicação e nem sempre o resultado aparece nas primeiras tentativas.

A criança costuma testar os limites impostos pelos pais, para ver se eles são para valer mesmo. Ela pode até ficar chateada quando os pais lhe negam algo que deseja, mas no fundo, se sente segura porque alguém se preocupa com ela.



## Lição 10 – Desafios na educação dos filhos: obediência

Como L. Christenson escreveu, “no íntimo, [o filho] deseja ter certeza que a autoridade dos pais não o deixará abalar e que ele pode contar com isso”.

“As crianças a quem se permite seguir seu próprio rumo não são felizes. O coração não domado não tem em si os elementos de descanso e contentamento. O espírito e o coração devem ser disciplinados e postos sob a devida restrição, a fim de que o caráter se harmonize com as sábias leis que governam nosso ser. Inquietação e descontentamento são os frutos da condescendência e do egoísmo.”<sup>3</sup>

O educador James Dobson<sup>4</sup> apresenta seis sugestões para moldar a vontade de uma criança.

### 1. Estabeleça limites claros antes de cobrar alguma coisa do seu filho.

A criança precisa saber o que pode e não pode fazer antes de ser cobrado. Só depois disso ela poderá ser punida por transgredir uma regra que conhecia. Se você não fizer isso ela vai se sentir injustiçada.

### 2. Seja firme na sua posição, quando seu filho te desafiar.

Muitas vezes seu filho vai desobedecer apenas para ver se os limites que você estabeleceu são para valer. Nesse ponto, pai e mãe precisam estar em acordo, por que o filho é capaz de jogar a vontade do pai contra o da mãe, apenas para tirar vantagem da situação. Ele usa a estratégia de “dividir para conquistar”.

Nada prejudica mais a liderança dos pais do que eles cederem quando forem confrontados pela desobediência do filho. Se os pais cedem, perdem o respeito do filho e são vistos como não dignos de serem obedecidos.

### 3. Tenha claro quando a criança está sendo rebelde ou apenas cometeu um erro típico da idade.

As vezes os pais perdem a paciência com a criança porque ela fez uma coisa errada, mas não intencional. Por ter pouca habilidade com as mãos, ela pode quebrar um copo, tentando ajudar a mãe a arrumar a mesa para a refeição em família. Ela pode esquecer de levar o lixo para fora, ou de arrumar a cama antes de ir para a escola tenha paciência com esses pequenos delitos.



# Lição 10 – Desafios na educação dos filhos: obediência

### 4. Não perca a paciência quando você estiver corrigindo o seu filho.

Depois de estabelecer a punição pela desobediência, demonstre carinho pela criança. Ela precisa entender que você desaprova o que ela fez e não a pessoa dela. Por isso, abrace o seu filho com afeto e diga que você espera que lhe obedeça da próxima vez.

### 5. Evite estabelecer padrões impossíveis de serem alcançados.

Tenha certeza de que a regra que você estabeleceu seja possível de ser cumprida. Cobrar de uma criança que não faça mais xixi na cama e castigá-la por isso pode desenvolver um sentimento de frustração na criança. Explique que ela não deve beber água antes de dormir e que deve ir ao banheiro antes de deitar. Se acontecer de novo, lembre o que você espera que ela faça, mas não discrimine ela por isso porque, em geral, se trata de um acidente.

### 6. Haja sempre com amor.

Um relacionamento construído com amor tem tudo para ser saudável.

Os filhos tendem a desobedecer regularmente as ordens dos pais. Muitas vezes os progenitores perdem a paciência e não conseguem entender o porquê dessa teimosia. Talvez o próprio filho não consiga entender as razões do seu mau comportamento, mas a verdade é que ele espera que os pais imponham limites. Muitas vezes o filho não tem determinação suficiente para fazer o que é certo e por isso precisa dos pais para voltar aos eixos.

Hoje existe uma tendência dos pais relaxarem na disciplina dos filhos. Eles trabalham muito e tem pouco tempo para gastar com os seus rebentos. Por se sentirem culpados, não gastam os poucos momentos que passam com eles dando broncas ou tentando corrigir maus hábitos. Pai e mãe tem medo de traumatizar o infante com restrições e querem mais serem amigos do que pais. Não querem ser os “vilões” e “malvados” da história.

A situação chegou ao extremo dos filhos escolherem onde a família vai passar as férias, onde eles vão jantar e qual a marca da roupa que eles usarão.



# Lição 10 – Desafios na educação dos filhos: obediência

Contudo, a vontade de Deus é: “Filhos, obedçam a seus pais em tudo” (Colossenses 3:20). Se esse conselho for observado, o resultado será uma criança ajustada e segura.

Uma criança acostumada a questionar a autoridade dos pais se sente insegura e não amada. Sobre esse ponto, a educadora norte-americana E. White escreveu:

“As crianças serão mais felizes, muito mais felizes, sob a devida disciplina do que se as deixarmos fazer o que seus impulsos não educados sugerem”<sup>5</sup>.

Nem sempre os pais tomarão a decisão certa, mas a responsabilidade de escolher não deve ser colocada sobre o ombro das crianças. Elas precisam apenas obedecer aos pais. Quando elas crescerem e chegarem à fase adulta, terão a responsabilidade e maturidade para fazer as suas próprias escolhas.

Christenson explica: “Não demora muito, a criança cresce, tonar-se adulta e assume, então, a responsabilidade de avaliar situações e tomar decisões. Deus estruturou a família de tal forma que os filhos, nesse ínterim, ficassem livres dessas responsabilidades. Para eles há apenas uma ordem simples – a de obedecer a seus pais. Só assim estarão a salvo de se enveredarem pelos incontáveis caminhos da necessidade, da ignorância e da perversidade.”<sup>6</sup>

A criança não tem experiências de vida suficiente para fazer escolhas. Ela não consegue entender o universo dos pais. Sua mãe poderia servir bolo de chocolate todos os dias, mas insiste que ela precisa comer brócolis. O pai poderia abastecer a dispensa com guloseimas, mas não faz isso.

Um dia uma aluna do primeiro ano do Ensino Médio, costumeiramente tagarela, estava triste. Como professor, me preocupei com a mudança de humor e procurei saber o que estava acontecendo. Ela então me contou que a sua mãe tinha viajado e ficado três dias fora.

Seus pais eram separados e ela ficou sozinha em casa os três dias. Acontece que a sua mãe preparou todas as refeições e deixou na geladeira, pois a garota não sabia cozinhar. Ela então se atracou a comer



# Lição 10 – Desafios na educação dos filhos: obediência

e no segundo dia já não tinha nada preparado. Essa é a atitude de quem ainda não domina o tempo passado e futuro e só vive o presente. Por isso, Deus protege as crianças colocando-as debaixo da autoridade e cuidado dos pais.

E quando os pais cometerem erros, o que devem fazer? Eles devem admitir o fato e corrigir o erro. Fazer isso não vai diminuir os pais diante dos filhos. A autoridade dos pais não é algo intrínseco e inerente. Ela nasce de Deus, a quem os progenitores representam. O que Ele pensaria de nós, se não reconhecêssemos os nossos equívocos? Além disso, ao demonstrar franqueza, a autoridade dos pais será fortalecida diante dos filhos. O relacionamento dos pais e filhos deve estar sempre assentado sobre a honestidade.





## Questionário - Lição 10

1) Sobre a obediência, é correto afirmar que:

- (A) A criança não precisa aprender a obedecer, pois isso ocorrerá de forma natural.
- (B) A forma como a criança se relaciona com a autoridade dos pais, vai influenciar o modo como vê a Deus.
- (C) Crianças que não aprenderam a obedecer os pais, geralmente costumam aceitar a autoridade de outras pessoas.
- (D) A criança é vista como uma página em branco e por isso precisa seguir seus impulsos.

2) É trabalho dos pais:

- (A) Deixar o jardim dos corações dos filhos florescerem conforme a vontade deles.
- (B) Cuidar e dar atenção para o filho, sendo isso suficiente para eliminar os maus hábitos de caráter.
- (C) Ensinar e corrigir de forma clara, pois os resultados dessa boa educação geralmente aparecem nas primeiras tentativas.
- (D) Ser modeladores de caráter. Seu trabalho pode ser comparado a um jardineiro, arrancando ervas daninhas e cultivando flores no coração da criança.

3) Sobre a postura dos pais ao educar os filhos:

- (A) As crianças a quem se permite seguir seu próprio rumo são genuinamente felizes.
- (B) A criança costuma testar os limites impostos pelos pais, para ver se eles são para valer mesmo.
- (C) Quando a criança fica chateada com os pais por lhe negarem algo que deseja, é um sinal para os pais de que estão sendo rígidos demais.
- (D) A criança costuma se sentir insegura quando os pais lhe impõe limites e regras.



## Questionário - Lição 10

4) Quanto às escolhas, é correto afirmar:

- (A) A responsabilidade de escolher deve ser colocada sobre o ombro das crianças desde muito pequenas
- (B) As crianças têm experiências de vida suficiente para fazer suas próprias escolhas.
- (C) Para as crianças, há apenas uma ordem simples – a de obedecer a seus pais. Assim, na fase adulta, terão a responsabilidade e maturidade para fazer as suas próprias escolhas, sem se enveredarem pelos incontáveis caminhos da necessidade, da ignorância e da perversidade.
- (D) Não demora muito, a criança cresce, tornar-se adulta e assume, então, a responsabilidade de avaliar situações e tomar decisões. Portanto, desde a infância precisa estar saber decidir o que quer o não fazer, comer, estudar, etc.

5) Quando os pais erram:

- (A) Devem admitir o fato perante os filhos e corrigir o erro.
- (B) Mostrar as fraquezas aos filhos diminuirá o respeito deles. Depois se tornará muito difícil fazer com que obedeçam novamente seus pais.
- (C) A autoridade dos pais é algo intrínseco e inerente e não pode ser colocada em dúvida pelos filhos.
- (D) O relacionamento dos pais e filhos deve estar sempre assentado sobre a infalibilidade.

1-B, 2-D, 3-B, 4-C, 5-A.



## Material de Apoio/Complementar

### Livros:

- As Cinco Linguagens do Amor
- A Essência das Cinco Linguagens do Amor
- O Casamento que Você Sempre Quis
- As Quatro Estações do Casamento

